

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

DEIXOU A CÂMARA



O suplente do PTB carioca, Frota Aguiar, que substituiu o deputado Benedito Mergulhão, deixou ontem a Câmara, após encerrar seu trabalho de relator da Comissão de Inquérito "Última Hora". Recebeu aplausos comoventes de todas as correntes políticas.

Frota Aguiar: 'Saio da Câmara, convicto do dever cumprido'

O deputado Frota Aguiar proferiu, na sessão de ontem, o seu discurso de despedida na Câmara, onde substituiu, por alguns meses, o sr. Benedito Mergulhão, durante os quais, desempenhou as funções de relator da Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de investigar os negócios de "Última Hora" com o Banco do Brasil.

O representante carioca declarou deixar a Câmara "plenamente convicto do dever cumprido" ao apurar "o mais rumoroso, o mais sensacional e audacioso golpe até hoje perpetrado contra o patrimônio de um estabelecimento de crédito de que a Nação é o maior responsável".

'Última Hora': Não agirá já o Governo

O governo não agirá imediatamente em decorrência das conclusões do parecer da Comissão de Inquérito sobre a "Última Hora", afirmou o sr. Frota Aguiar, ao deixar a Câmara, ao projeto de resolução enviado à Mesa pela Comissão de Inquérito, mas que o seu ponto de vista é de que não se pode tirar nenhuma conclusão antes.

Capanema antecipa

Essa revelação foi feita pelo sr. Gustavo Capanema em conversa com a reportagem ontem à tarde na Câmara. O líder do Governo disse não ter ainda posição definida com relação ao projeto de resolução enviado à Mesa pela Comissão de Inquérito, mas que o seu ponto de vista é de que não se pode tirar nenhuma conclusão antes.

(Conclui na 2.ª Página)

OS CORTEZÃOS DO REGIME

Acentua, adiante, que, ao desempenhar o mandato que o povo carioca lhe confiou, não se conluiou com aqueles que, mercadejando a autoridade, pretendiam, na volúpia de sua insânia impudicícia e de seu cortezianismo subserviente, comerciar o regime, para, de qualquer forma, fazer desabar, em seu prel, os cofres do Erário. E concluiu:

"Se esta atitude merece apóios, beneditos os doentes que me lançaram a ideia iconoclasta. Não desassossegarei jamais a serenidade de minha consciência, que, agora, vai repousar da refregia que tive com a cidade de que me exalavam a profundeza, nesta hora tão aziaza, de profunda inquietação universal".

Apoio da UDN e PSB

O representante carioca recebeu numerosos apóios durante seu discurso. O sr. Breno da Silveira, em nome do PSB, congratulou-se com a atitude mantida pelo sr. Frota Aguiar ao transcorrer do Inquérito. Por outro lado, o sr. Afonso Arinos, após elogiar a atuação do parlamentar petista, fez uma breve mas inequívoca trajetória pela Câmara, declarou que "qualquer partido se sentiria honrado em apresentar o nome".

(Conclui na 2.ª Página)

Amaral vai reabrir o jogo no Estado

A reabertura dos cassinos no Estado do Rio está sendo esperada para o próximo mês, de dezembro o que deverá ser feito em grande estilo como ocorreu no ano passado. Na Fazenda da Gramma, no município de Itaverá, a jogatina já teve início, sob o controle direto dos irmãos Campos, funcionando aos sábados e domingos.

Por enquanto o cel. Feio vem permitindo o jogo de cassinos com roleta, bacará e campista apenas na Fazenda da Gramma, por ser ponto localizado mais distante do Distrito Federal que Petrópolis ou Terezópolis e, portanto, menos sujeito a um flagrante por parte de deputados componentes da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o Jogo.

A Prefeitura comemora o 10 de novembro

A Secretaria de Educação da Prefeitura e a Mesa Diretora da Câmara Municipal vão comemorar o 10 de Novembro, coisa que acontece pela primeira vez desde 1945. A comemoração se fará no salão nobre da Câmara dos Vereadores e constará da inauguração de uma série de oito concertos populares, e a nota oficial a respeito não alude à significação da data.

Programa

É o seguinte o programa dos concertos:

MÚSICA NA CÂMARA DOS VEREADORES

No Salão Nobre da Câmara dos Vereadores realizou-se, uma série de concertos promovidos pela Mesa Diretora da Câmara do Distrito Federal e organizada pelo Serviço de Educação Musical e Artística, do Departamento de Educação. (Conclui na 2.ª Página)

EM TRÊS RIOS

Em outros municípios, entretanto, a jogatina campeia livremente, como, por exemplo, em Três Rios, onde o prefeito do PSD, João P. da Silveira, mancomunado com o ex-deputado Bernardo Belo, recolhe grande soma do barato das seguintes casas de jogo: no sobrado da Confeitaria Guarani (campista e bacará), na sala de sinuca Guarani (bingo, dirigido pelo contraventor Walter Ribeiro), no Bar Esporte (Jaburi, dirigido por Geraldo de Tal), Clube C.A.E.R. (Bingo) nos fundos da Delegacia de Polícia (diversos jogos, na r. 15 de Novembro) e ainda na casa do bicheiro René Mendes, que como os demais contribuem para a "caixinha" local do PSD.

Lenocínio também

O lenocínio e o jogo no município de Cascas, foram, ontem, objeto de mais uma denúncia do deputado Almir Moura, que, desta vez, respondendo a um desafio do cel. Feio, Secretário de Segurança, apontou, com evidente certo, várias casas onde tem funcionamento franco a contravenção e a exploração de mulheres. O orador indicou os seguintes endereços: Hotel Municipal e Hotel Petrópolis, ambos nos fundos da delegacia de Cascas, exploração do lenocínio, na Avenida presidente Vargas, em Cascas. (Conclui na 2.ª Página)

Novo conflito agrava a crise italo-iugoslava em Trieste

TRIESTE, 4 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS, UP e AFP) — Dezenas de feridos, inclusive vários policiais, foram as vítimas de um dos mais violentos conflitos travados entre extremistas italianos neo-fascistas, que realizavam manifestações anti-iugoslavas pelas ruas da cidade, e policiais.

Tentavam estes impedir fosse hasteada no edifício da Câmara Municipal de Trieste uma bandeira da Itália, a qual havia sido mandada retirar anteriormente pelo governo militar aliado.

MASSACRE IMINENTE

Impedidos em seu intento, alguns extremistas mais exaltados começaram a lançar pedras, garrafas e outros objetos sobre os policiais, entrando em luta corporal com os mesmos, obrigando-os a solicitar socorros e ao emprego de "cascoletes", gás lacrimogênio e jatos d'água a fim de fugirem a um massacre iminente.

Em consequência dos sangrentos acontecimentos as tropas italianas e iugoslavas de fronteira foram reforçadas, enquanto "jeeps" da brigada de choque da polícia civil percorrem as ruas da cidade procurando para qualquer eventualidade, muito embora a situação apresente-se aparentemente calma.

Presentes os ocidentais

Apesar das exclamações anti-ocidentais dos manifestantes soldados norte-americanos e britânicos presentes aos acontecimentos absteram-se de qualquer participação, tendo um oficial do exército estadunidense declarado: "Estamos aqui apenas para olhar". Por sua vez, o Comandante das forças policiais: "Esta é a obra de um par de centenas de agitadores neo-fascistas, que realizam esta agitação porque o povo de Trieste não se quis unir a eles".

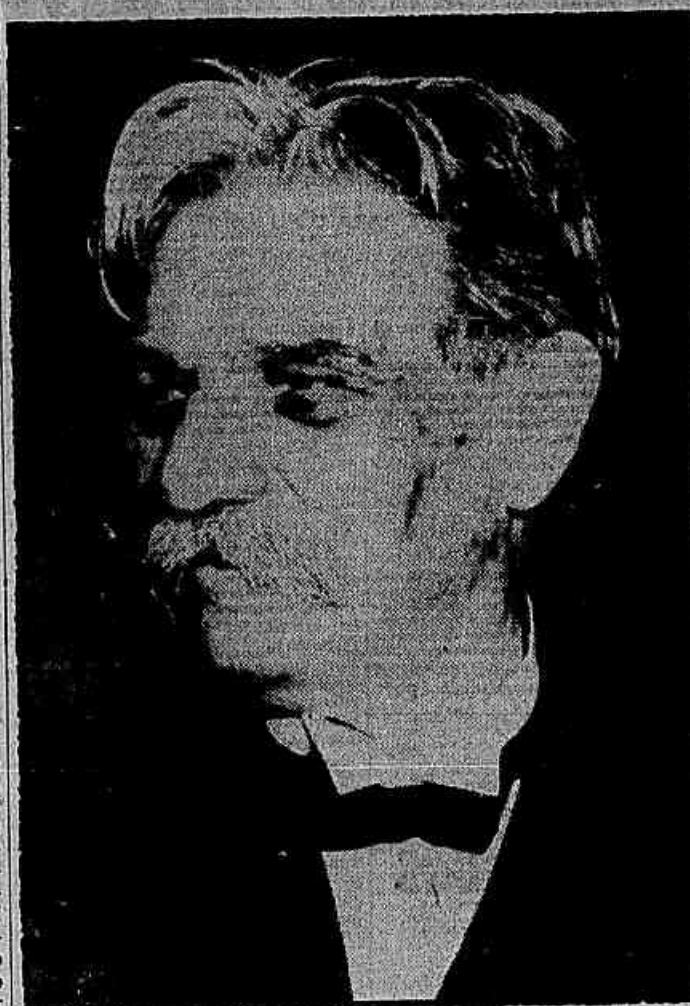
melhor compreensão desses comprimários da comédia de Vargas é justamente o cenário, os costumes, as luzes da ribalta, enfim, tudo o que constitui o espetáculo do ano inicial de um mandato de Governo que deveria durar cinco, com a experiência dos crimes e abusos de longa usuração anterior dos poderes do Estado.

Receamos muito que as forças da inteligência com espírito de luta se percam a caçar pulgas no leão dos escândalos de Vargas. Agora mesmo estamos vendo que o sr. Osvaldo Aranha andou muito depressa e ligeiramente, preparando os bilhões de cruzeiros do ágio do câmbio, numa conta ilegal, sem dono, à disposição do mesmo homem que abriu no Banco do Brasil os créditos do Wainer como anos antes tinha apropriado arbitrariamente o vespertino "A Noite", então pertencente à Brazilian Railway. O papel da imprensa livre será, pois, controlar rigorosamente os instrumentos da corrupção que possam abrir novos caminhos aos poderes ditatoriais de Vargas, isto é, as disponibilidades de dinheiros que não dizem seus nomes, o uso dos elementos modernos da propaganda e da comunicação das ideias, quer dizer: o jornal, o rádio e a televisão. E sobretudo a preservação do prestígio e da autoridade do Poder Legislativo, que é a cavilha mestra das instituições democráticas, a maior e a mais eficiente salvaguarda das liberdades públicas e privadas.

J. E. DE MACEDO SOARES

VARGAS VETOU: ABONO ALGUM

PRÊMIO NOBEL DA PAZ



O famoso cientista e humanista alaciano, Albert Schweitzer, foi distinguido com o Prêmio Nobel da Paz de 1952, título com o qual foi agraciado em 1953 o general George C. Marshall, Secretário de Estado do Governo dos Estados Unidos. Na foto, Albert Schweitzer. — (INP-DC, via aérea)

Caixas e Institutos: abono e suspensão de desconto em folha

Serão suspensos nos meses de novembro corrente e de dezembro próximo todos os descontos em folha dos contribuintes de Caixas e Institutos de Aposentadorias e Pensões. Aos inativos segurados pelas mesmas entidades será concedido abono de Natal correspondente a um mês de seus proventos.

Essas concessões foram assentadas ontem, entre o Ministério do Trabalho e o Presidente da República, atendendo a sugestões formuladas pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro.

CONTEMPORÂNEO

A solução combinada entre o ministro João Goulart e o presidente apenas contemporiza, por sinal, a solução do problema proposto pelo presidente do Sindicato dos ferroviários, sr. João Pereira de Magalhães, cuja reivindicação, formulada em nome dos empregados da E. F. Leopoldina, visa melhorar de maneira definitiva as condições de vida dos inativos das Caixas de Aposentadorias e assegurar o gozo de direitos ao pessoal em atividade.

Situação dos inativos

Bate-se o Sindicato dos ferroviários sobretudo pela extensão do abono aos inativos das Caixas de Aposentadorias e Pensões, de vez que ocorre o seguinte: enquanto exercendo suas funções, o trabalhador recebe abono e salário-família. Se adoece e é aposentado, porém, perde o abono, o salário-família e ainda mais 30 por cento dos vencimentos, ficando reduzido a condições extremas de penúria.

Sacrifício até o fim

Em consequência, nenhum trabalhador se arrisca a solicitar a sua aposentadoria senão quando impossível continuar em atividade, muitas vezes contrariando exigência inadiável de tratamento

Ordem ao líder: Nem ao funcionalismo nem aos trabalhadores

O sr. Getúlio Vargas vetou o abono de Natal, mandando o líder do governo impedir a aprovação dos três projetos do deputado Gurgel do Amaral: o que autoriza o governo a conceder abono aos funcionários públicos, o que estende a medida aos inativos e o que determina que as empresas privadas gratifiquem seus empregados.

A urgência para os projetos foi ontem pedida pelo líder do PTB, sr. Vieira Lins, mas apenas para constar. O próprio sr. Vieira Lins disse-nos que o fizera apenas em atenção ao autor dos projetos, seu correligionário, mas que o PTB abre a questão.

O sr. Gurgel do Amaral está confiante no voto da UDN e do grupo dutrista do PSD para aprovação da urgência.

CAPANEMA COM GETÚLIO

O sr. Gustavo Capanema foi ontem ao Catete ouvir a palavra do sr. Getúlio Vargas sobre os projetos de abono. A tarde, na Câmara, informou a reportagem que o presidente da República apoiou a tese do Tesouro não tem recursos para dispendê-los neste fim de ano quase um bilhão de cruzeiros em abono.

O sr. Osvaldo Aranha informou ao Catete que a perspectiva é de déficit na execução orçamentária, desde que a arrecadação não deverá cobrir a receita prevista e as despesas serão ultrapassadas. Quanto aos ágios, o Ministro da Fazenda alega que os mesmos têm finalidade econômica, não podendo ser dispendidos em pagamento de funcionalismo. Além disso, não pertencem os ágios próprios ao Tesouro, mas ao Banco do Brasil, que de outra parte este ano terá uma receita reduzida nos ágios que somente se tornará uma fonte substancial no próximo ano.

O pedido de urgência

O sr. Vieira Lins assinou os três requerimentos de urgência para os projetos do sr. Gurgel do Amaral, entregando-os ao autor para apresentação à Mesa. Declarou, porém, o líder do PTB que, apesar da resolução da bancada, estava apenas fazendo uma gentileza a um colega, pois o seu partido ia abrir a questão, para permitir que seja apoiado o veto do Sr. Getúlio Vargas.

(Conclui na 2.ª Página)

Régis vai ao encontro de Etelvino

O governador da Bahia, sr. Régis Pacheco, que se encontra no Rio, viajará no dia 13 para Pernambuco, para conversar com o sr. Etelvino Lins. Sabe-se que o governador baiano é partidário do esquema Etelvino para a sucessão presidencial.

O sr. Régis Pacheco irá hoje ao Palácio do Catete visitar o sr. Getúlio Vargas.

Descrê do acordo

Ontem à tarde, na Câmara, foi o governador interpelado sobre o anunciado acordo da Bahia, com participação do Ministro da Educação.

Não acredito que o sr. Antônio Babinho tenha firmado esse acordo, respondeu o PSD. Não se reuniu e acho muito difícil dividir o nosso partido. Aparelamente estamos fracionados, mas na hora da luta, nos unimos em torno de uma só ideia.

(Conclui na 2.ª Página)

Aranha: 'Criarei o Imposto-Cadillac; nada de abono'

O ministro Osvaldo Aranha revelou, ontem à tarde, à imprensa, que a importação brasileira de automóveis de luxo vai se tornar ainda mais difícil com a criação de pesado imposto (a que chamou imposto cadillac), do qual só estarão isentos os carros reconhecidamente populares.

Esclareceu o Ministro da Fazenda que a medida, já em estudos, visa a reparar uma falha do novo esquema cambial que não estabeleceu distinção entre os dois tipos de automóveis.

BAIXARÃO OS PREÇOS

A revelação foi feita aos jornalistas credenciados no Catete, ao curso de longa (e bem humorada) explanação sobre a nova política de comércio exterior. Disse, ainda, o sr. Osvaldo Aranha que não tem dúvida de que o custo de vida vai baixar. Tem disso prova, já, nos inúmeros pedidos de produtores do sul do país solicitando providências para o estabelecimento de preços mínimos para o feijão e o arroz, como garantia contra a vertiginosa baixa já observada.

Regime sem exceção

Respondendo a uma pergunta, o ministro Aranha declarou que o regime sem exceção.

(Conclui na 2.ª Página)

A TERRÍVEL PROCURA



Empenhadas em dolorosa procura, mulheres sul-caranas tentam, em desespero, identificar seus maridos, entre colinas de cadáveres de prisioneiros. Esta fotografia foi feita pelo Departamento de Estado norte-americano e ilustra documentos da maior importância em que se comprova que os comunistas norte-coreanos mataram de sufocação parte dos 300 prisioneiros políticos recolhidos a uma prisão próxima a Hamhung, Coreia (Foto INP-DC, via aérea)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

As conclusões do Inquérito



Em primeiro lugar, devemos constatar a dupla surpresa que assaltou a opinião popular diante, primeiro, do volume material, do rigor técnico, da massa de trabalho na pesquisa e nas deduções do parecer, agora publicado, da Comissão de Inquérito Parlamentar sobre o caso da "Última Hora"; segundo, face da corajosa honestidade, da firmeza de ânimo e, ao mesmo tempo, da serenidade e patriotismo que revelaram os representantes da nação incumbidos desse trabalho.

Como sempre repetimos destas colunas, ficou apurado nas conclusões do inquérito que o autor principal e maior responsável por desvios do crédito público e particular a fim de fornecer recursos a um grupo de aventureiros empenhado em fundar um jornal, cujo programa seria a propaganda pessoal do antigo ditador — não era outro senão o Presidente da República, sr. Getúlio Vargas. Essa autoria principal do abuso criminoso sempre nos pareceu que absorveria contribuições e complicitades menores, as quais não representavam um interesse direto no negócio, mas somente traduziam uma autodefesa ou o desejo palaciano de agradar e embalar o "patrão", cujo gosto imoderado pela bajulação todo o país conhece e lamenta.

Contudo, a Comissão Parlamentar conheceu os limites constitucionais de sua competência e, por isso, alinhando os fatos como se apresentaram na exaustiva inquirição, não os enfiou num libelo que não poderia ter seguimento em vista da lei de responsabilidade e que, na ambiência política do país em que estamos atualmente mergulhados, só poderia conduzir a uma agitação artificial, mais danosa do que proveitosa ao prestígio e autoridade do Poder Legislativo. Isso não quer dizer que se perderam os efeitos práticos da discriminação do grande responsável pela imoralidade que se encontra nos negócios Wainer. O relatório da Comissão de Inquérito é uma planta que vai germinar na consciência do povo brasileiro, mas, pelo fato de não dar frutos prematuros, não se segue que os não dê na hora certa da maturidade da nossa cultura e educação política.

Não há dúvida que, a severidade da Comissão de Inquérito na apreciação de fatos referentes a determinadas pessoas decorren da natureza de sua tarefa, que não era de julgar os culpados, mas apenas de elucidar suas culpas. Em primeiro lugar, aí temos o próprio Wainer, a quem, se não fosse a sombra protetora do Vargas, nunca a ninguém no Banco do Brasil ocorreria emprestar uma cédula de cinco cruzeiros. Depois o doutor Lutero, cuja simplicidade de espírito de certo modo invoca sua inocência. Não fosse Lutero, filho do Vargas, quem se lembraria de pedir-lhe o endosso no recebimento de avultado cheque emitido pelo conde Chiquinho contra o Banco Italo-Belga? O que falta para

5 de Novembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

CAFE FILHO IMPOE CONDIÇÕES

O sr. Café Filho foi procurado no Rio pelo governador Sílvia Pedrosa, que o convidou a ser o candidato do PSD ao governo do Rio Grande do Norte.

A resposta foi um tanto agressiva: acedia, com a condição de renunciar o sr. Sílvia Pedrosa (que tomou mandato de cinco anos) para que em 1954 seja eleito por um ano um governador da confiança pessoal do vice-presidente da República.

O sr. Sílvia Pedrosa, na conversa, fez que não entendia bem a condição, e espera que o sr. Café Filho a retire.

A candidatura do vice-presidente, aliás, será bem recebida pela UDN, se for lançada como conciliação.

CONSPIRAÇÃO

O sr. Draut Ernani telefonou ao deputado João Roma, de Pernambuco.

— Quem deseja falar com ele? — perguntaram do outro lado.

— Diga que é o Alcides Carneiro — respondeu o sr. Draut.

Um segundo depois, uma voz festiva gritava no aparelho: Meu chefe!

O sr. Draut limitou-se a constatar:

— Eu bem que estava desconfiado dessa conspiração.

VAI ENTRAR NO PSD

Numa festa na residência do deputado Paranhos de Oliveira, o sr. Felix Valois, saudando o anfitrião, disse que estavam ali reunidos todos os matizes políticos: o anitgostolismo na pessoa do sr. Armando Falcão, o getulismo na pessoa do sr. Fernando Ferrari.

— E eu — prosseguiu — eu, que não sei bem o que sou, que ora vou para um lado, ora para outro lado, e não fico em parte alguma.

O sr. Valois, que era do PSP, passou para o PTB, rompeu com o governo, passou a atacar o presidente, vai agora ingressar no PSD.

Violências no Maranhão contra partidários da candidatura La Rocque

Em nome da Coligação Opositorista que apoia o nome do sr. Henrique La Rocque para o preenchimento da vaga aberta no Senado com o falecimento do sr. Clodomir Cardoso, o deputado Clodomir Cardoso, denunciou o governo do Estado como responsável pelas violências que estavam sendo praticadas contra os elementos opositoristas. Foi o sr. Cardoso quem, no dia 2 de outubro, denunciou a violência praticada contra o sr. La Rocque, quando este estava em viagem pelo Estado.

O sr. Cardoso denunciou a violência praticada contra o sr. La Rocque, quando este estava em viagem pelo Estado.

RECURSOS OFICIAIS

Para o orador a posição facciosa do governo estadual pode ser demonstrada pelo fato de estar subvencionando um jornal, de propriedade do desembargador Eliseu de Carvalho, para a propaganda do candidato oficial, sr. Carvalho Guimarães. Ademais, todos os recursos estaduais, inclusive a rádioemissora oficial, foram mobilizados na propaganda que, inclusive, na agressão aos membros da coligação opositorista.

Finalmente, deu conhecimento ao plenário do projeto que concede isenção de direitos aduaneiros à importação de materiais para a Sociedade Padre Oblato de São Imaculada, para Missão entre os Pobres.

— Encerramento: 18 horas.

"SAL DE FRUTA" E O ANTÍACIDO — ESTOMACAL

Uma opinião e um caráter

Há 20 anos, HUMBERTO DE CAMPOS retratava, em excelente crônica publicada pelo DIÁRIO CARIOCA, o então Capitão Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, hoje Prefeito do Distrito Federal.

A essa época o atual Coronel Dulcídio Cardoso era Diretor Geral de Instrução desta Capital e já sua personalidade bem definida o homem público em plena ascensão, galgando os postos da administração do país, merecia do seu valor, do seu trabalho e do seu caráter.

A crônica do autor de "Carvalhos e Rosários", assim, o retrato moral desse homem público, a frente, hoje, da administração do Distrito Federal, e o retrato de um homem de caráter, de um homem de sal de fruta.

Eis a crônica do autor de "Lagaras e Libelulas".

O CAPITÃO DULCÍDIO

HUMBERTO DE CAMPOS

Do lado da sua alma de trinta anos trazia ele um espírito com as lições de trinta séculos. Dahi, a sua toleância, a sua tolerância, a sua energia, a sua serenidade, a sua bondade sem fraqueza; a sua lealdade; a sua franqueza; o cumulo de humanidade que se encontra em todos os seus atos políticos.

Ele, o Capitão Dulcídio Cardoso quando ele era, e apenas, professor da disciplina em que se especializou, e que foi sempre uma das volúpias do seu espírito. Encontramos nele, em sua vida, o espírito de um homem de guerra, o espírito de um homem de guerra, o espírito de um homem de guerra.

Um dia soube que o capitão Dulcídio Cardoso seria o 4.º delegado auxiliar na administração policial do capitão João Alberto. Um grande entusiasmo de pena encheu-o o coração. A Revolução ia inutilizar, sacrificando, destruir uma das figuras que lhe poderiam garantir a consolidação, e, sobretudo, a conquista da simpatia pública. A aceitação desse cargo valia, aos seus olhos, por um sacrifício inevitável.

A 4.ª Delegacia Auxiliar havia sido sempre, na verdade, a fogueira em que os governos se tinham habituado a queimar o seu próprio nome. O que agora se está fazendo, devia ter sido feito, já, em 1883. E se se observa na Viação, dá-se na Inspeção. Cada administrador tem a seu cargo, em nossos dias, no Brasil, a dívida de seus geradores.

Os amigos do capitão Dulcídio Cardoso festejam, hoje, a sua investidura na função nova. Não posso tocar, no seu biquê, a minha "faca" na sua. Conhecendo a sua toleância, as suas idéias, a mentalidade que formou no estudo, enriquecido no magistério e disciplinado na meditação; testemunha dos seus atos de elegante cavalheirismo, de comovedora bondade, de levante de espírito, e ergo este brinde, no silêncio do meu coração:

Homem bom, e justo, Deus te faça feliz.

DIÁRIO CARIOCA — 23 de Abril de 1953.

Caso dos funcionários do D. E. R.

Camara Municipal

O sr. Anibal Espinheira, na sessão de ontem da Câmara Municipal, fez um apelo ao prefeito para que envie uma Mensagem, revolvendo o caso dos funcionários do Departamento de Estradas de Rodagem, há muito tempo, sem se tendo para a solução do problema, mas sem que o Executivo mande à Câmara a indispensável Mensagem, os serviços do D. E. R. continuavam sempre na situação atual, sem segurança e sem a paz de espírito necessária para o maior rendimento de seu trabalho.

REESTRUTURAÇÃO DE ARTIFICES

O sr. Eliseu Alves apresentou, requerimento, pedindo a reestruturação dos artifices. O sr. Couto de Sousa, sobre o mesmo assunto, disse que, antes, deveria ser realizado o concurso que há muito tempo está anunciado e que até agora não foi concretizado.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Anibal Espinheira pediu a designação de um comitê para acompanhar o enterro do genitor do sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde. O sr. Mário Martins fez crítica ao prefeito, no caso da requisição de funcionários postos à disposição dos gabinetes. Foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do tenor Reis e Silva. O sr. Alvimar Gomes Leal pediu a nomeação de um comitê para acompanhar o enterro do sr. Edgar Costa, para a presidência do Supremo Tribunal Eleitoral. O sr. Couto de Sousa voltou a fazer crítica à administração atual do Instituto de Aposentados e Pensionistas do Dia, continuou sendo discutido, sem chegar a ser votado, o projeto da Comissão de Finanças, abrindo crédito superior a um bilhão de cruzados.

ORDEN DO DIA

Não houve número para votação da matéria constante do aviso.

Deputados franceses visitaram a Câmara

A Câmara dos Deputados recebeu, durante a sessão de ontem, a visita de três deputados e uma senadora da Assembleia Nacional Francesa. Sob as palmas do plenário, tomaram assento nas poltronas da primeira fila do recinto os srs. André Troquer, André Schneider, e Max Brussel, bem como a sra. Jacqueline Thome Patenôtre.

Depois de ressaltar o significado da visita dos parlamentares franceses, o presidente Nereu Ramos deu a palavra ao deputado Raul Pila que saudou os visitantes, em nome da Câmara. O representante gaúcho fez um longo estudo da evolução política da França, concluindo por enaltecer o regime parlamentarista vigente naquele país.

AGRADECIMENTO

O sr. André Le Troquer, deputado francês, agradeceu as palavras do representante gaúcho e a acolhida da Câmara dos Deputados do Brasil.

A sessão é suspensa por 15 minutos.

São aprovadas emendas do Senado ao projeto que assegura financiamentos, a longo prazo, de serviços públicos municipais e estabelece outras providências.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

— Encerramento: 18 horas.

Crítica ao PTB para os cargos públicos

"Inaugurou um sistema novo na administração pública, superpondo o interesse partidário ao interesse público."

"Fol bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado de uma política insuportável em todos os setores."

"Bom — continua — que o próprio ministro verificasse o resultado

A nossa opinião

O responsável

DESINCUMBIU-SE a Comissão Parlamentar de Inquérito da sua tarefa de examinar as transações do Banco do Brasil com o chamado "grupo Samuel Wainer". O parecer, minucioso, deixa clara a probidade e a isenção com que foram examinados os documentos e interpretados os depoimentos que constituíram o processo mais volumoso da história, que apenas começa, dos inquéritos parlamentares no Brasil.

Cumpram ressaltar, nas conclusões, que as denúncias levadas à Câmara pelo jornalista Carlos Lacerda foram escrupulosamente comprovadas, podendo-se mesmo dizer não ter sido feita em vão uma só delas. O libelo foi mesmo ultrapassado pela verificação desapaixonada dos fatos, sobretudo no que se refere à extensão do escândalo e a uma cerimônia com que se portaram, para facilitar a negociação, algumas personalidades altamente colocadas junto à Presidência da República.

Financiamentos excessivos, além das margens oferecidas pelas garantias, favoritismo e privilégio, violação da lei, utilização dos empréstimos, concedidos para fins determinados, na aquisição de ações de empresas, tudo contribuindo para criar uma organização jornalística que iria fazer as demais concorrência desleal, eis a matéria de escândalo, eis o abuso, já verificado. Cumpra, agora, aos poderes competentes promover a responsabilidade civil e criminal de quem se utilizou dos dinheiros públicos para criar artificialmente órgãos de publicidade destinados a sufocar a imprensa livre e a estabelecer, pela intervenção econômica, o "dumping" no mercado da publicidade.

A Comissão de Inquérito, órgão de um poder político, como é a Câmara dos Deputados, parece que se afirmou necessário traçar um limite por assim dizer político ao seu poder de averiguação. Compreende-se que o desejo de não provocar o debate e, portanto, a dúvida em torno do essencial, que é o fato criminoso, tenha levado os membros do honrado órgão de investigação parlamentar a não desenvolver a lógica dos fatos e a não rasgar o véu — de tecido semelhante aquele com que Andersen tecer as roupas novas do Imperador — sob o qual se guarda a responsabilidade do sr. Presidente da República. Se a Comissão tinha o direito de não querer colocar em discussão as suas próprias conclusões em matéria de fatos, cabe à própria Câmara, cabe ao Poder Judiciário, digerindo o orato substancial, que lhe foi entregue, arregalar os olhos e ver, na sua nudez, o grande, o maior responsável: o sr. Getúlio Vargas.

Se os fatos não indicassem com tanta clareza o dedo do sr. Presidente da República em toda essa negociação, bastaria o raciocínio elementar, que está ao alcance de qualquer investigador de Polícia quando, para identificar o agente do crime, procura saber a quem o mesmo aproveita.

Para quem Wainer, esse pobre aventureiro, montou uma espetacular máquina de propaganda? Para quem pretendia ele, financiado pelo Banco do Brasil eliminar a concorrência dos jornais independentes? Como se vê, o sr. Getúlio Vargas, como o imperador do conto infantil, está nu diante da Nação estupefata.

Palavras de Eisenhower

O presidente Eisenhower acaba de falar de maneira categórica, ferindo de frente, diretamente, o regime comunista. A palavra do chefe da grande nação norte-americana é mais um aviso e mais uma advertência às democracias ocidentais que devem se fortalecer cada vez mais, a fim de resistir a todo e qualquer ataque dos vermelhos. Ninguém tem mais o direito de se iludir, nem de pensar numa paz prometida ou pregada pelo Kremlin e seus satélites.

Eisenhower declarou que, dificilmente, se pode acreditar, que os comunistas cumpram qualquer convênio com o Ocidente para aliviar a tensão mundial. Disse ainda que, em sua opinião, é evidente que os comunistas recorrem à violência onde puderem para dominar a mente, a substância e a alma do homem. Prometem a presidente americano que os Estados Unidos se opõem e denunciarão, sempre, que for possível, toda a violação, de parte dos vermelhos, dos direitos inalienáveis do homem que foram concedidos por Deus.

Al está a séria advertência de Eisenhower. A Rússia e seu conjunto de satélites estarão prontos à violência, sempre que seus interesses forem contrariados. Para eles, o Direito do Homem é bobagem. Não há direito quando periga a forma bolchevista. Este é o princípio fundamental que eles adotam e que procuram impor ao mundo ocidental. Este, se quiser sobreviver, se desejar a paz entre os povos, deverá se preparar para o que der e vier. Não se pode confiar nas promessas, nem na sinceridade dos vermelhos. Os exemplos aí estão.

Libelo de Aranha contra a CEXIM

O Governo, pela palavra do Ministro da Fazenda na Câmara dos Deputados, endossou todas as críticas que, há mais de dois anos, vinham sendo feitas à CEXIM. E acrescentou novas acusações, mostrando que o escândalo não era tão grande como diziam: era muito maior. Portanto, o Executivo confessa, melhor que a oposição, todas as

irregularidades que seus agentes praticavam naquele órgão. E não cobriu os abusos, que favoreceram muitos elementos do oficialismo. Mais ainda: premiou o diretor da CEXIM, que é o único membro da antiga diretoria do Banco do Brasil, entre os de livre escolha do Governo, que ainda continua integrando os quadros superiores do mais importante estabelecimento de crédito.

Esse aspecto moral do problema compromete gravemente o Executivo. A autoridade, que tanto vacilou na gestão do Banco no quinquênio Dutra, foi conveniente com o favoritismo praticado depois de 1950 e o estimulou enquanto lhe pareceu possível. Depois, premida pelo clamor público, teima em dar demonstrações de apoio aos gestores da CEXIM, que tanto comprometeram a economia do país.

O abono terá de vir

A HISTÓRIA se repete todos os anos. Com certa antecedência, alguns deputados iniciam o movimento em prol do abono de Natal para o funcionalismo. O Governo, a princípio, reage. O Ministro da Fazenda e o líder da maioria informam que não há dinheiro. Os barbaes que tenham paciência e sejam patriotas.

Mas vem a contestação. O tesouro poderá pagar. Ademais, o Governo que apoia as reivindicações salariais dos trabalhadores das empresas privadas, não pode ser contrário. Precisa pregar com o exemplo. Se os patrões concedem aumentos, dada a alta do custo da vida, o Estado não deve assumir atitude diferente, negando aos seus servidores a tradicional "natalina". Os funcionários também são filhos de Deus.

Então, cedendo à pressão do Congresso, o Executivo encontra, de qualquer modo, a fórmula que permite dar a gratificação. E sempre assim. E, sendo assim, por que não tratar, desde já, da matéria, sem os inconvenientes das coisas feitas de afogadilho, à última hora? Há aqui a sugestão que encaminhamos ao titular da Fazenda e ao líder da maioria. Não se entreguem aos despitamentos e aos expedientes protelatórios. Enfrentem o problema e o resolvam logo, porque o abono, virá, haja o que houver

DUAS ESPÉCIES DE AMBICÃO

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)

APESAR do escândalo que trás nas suas próprias cifras o panamá da "Última Hora" não é e nunca foi apenas um panamá e apenas um escândalo, apenas um excuso negócio feito para alguns particulares ganharem dinheiro da nação, montando opulenta situação pessoal, à custa do Banco do Brasil. Se fosse disso apenas, que se tratasse, a Delegacia de Furtos e Defraudações seria suficiente para apañar na boa o grupo de rapazes vivos que se encheram de leite no negócio. Seriam "pêgos" (é a linguagem adequada) como quaisquer outros malandros, pois não é a importância do bote que caracteriza o crime.

A questão é que todo o "golpe" foi urdido e executado à sombra do Governo, com sua participação comprovada (e necessária; nada feito, sem o apoio oficial) e diretamente sob sua proteção.

O Crime é Político

ESTA circunstância — a influência do Governo para a execução do plano, todo ele baseado no apoio oficial, e, portanto, sua cumplicidade — é que modifica substancialmente a classificação dos atos criminosos e justifica a importância excepcional atribuída, desde o início, pela nação, ao resultado do inquérito parlamentar instaurado para verificar o que houve e como foi possível funcionar a arapuca montada contra o regime.

Não foi para apurar o vulto de uma negociata que a Comissão Parlamentar trabalhou meses e meses, sem medir esforços e sacrifícios. A negociata existe, mas passou a plano secundário, porque, no conjunto das operações realizadas, era simplesmente o instrumento, o meio, destinado à execução do principal, que era a subversão do regime, a peroração do país. O panamá reunia dois grupos de ambições: os de dinheiro e os de poder. É claro que essas ambições acabam por encontrar-se e completam-se, mas o objetivo principal, para uns, era a primeira e para outros, a segunda. Os cúmplices tinham, cada um, seu principal objetivo: nem o Vargas estava atrás de dinheiro, nem o Wainer ambicionava o Governo. Cada um com seu programa, a união lhes faria a força, num plano de ação comum.

Isso é o que foi evidenciado,

desde o início, e o inquérito parlamentar comprovou. Para a nação, não se trata somente, nem principalmente, de estancar uma sangria nos seus cofres e recuperar o perdido. Trata-se, antes de tudo, de preservar o regime e as instituições, que o Governo ameaça por todos os meios e todas as formas.

Tratamento Sintomático

A ATUAÇÃO ideológica do jornal custeado por interesse e recomendação do Estado, não deixa dúvida a esse respeito. A Constituição instituiu no país um regime de leis e não de homens. O jornal dos 300 milhões pregava, contra, pretendendo substituir ao regime de leis, o regime de um homem, o sr. Getúlio Vargas, cuja propaganda pessoal foi sempre oposta à do regime, e completada pela contrapropaganda deste.

O interesse dos atuais ocupantes do Governo em custear a aventura jornalística, em fazer o "dumping" contra a imprensa livre, em manter um centro de

corrupção para os profissionais de imprensa, seduzindo-os pelos vencimentos muito acima dos padrões vigentes e com isso tentando conquistar adeptos para a doutrina a inculcar nas massas, era exatamente o da propaganda pessoal do ex-ditador, em termos contrários à democracia. O "jornal de massas" pretendia exercer — e tentou fazê-lo, por todos os modos — um papel deseducativo, do ponto de vista democrático, procurando confundir as ideias da população menos esclarecida e sem condições de se defender, contra a instilação venenosa, pela crítica.

Este o plano, essencialmente político e nitidamente ciliário às instituições vigentes. Salvar o dinheiro, estancar a derrama, coibir o "dumping", fechar esse foco de infecção, é muito, mas não é bastante. Adia-se e transfere-se o problema, sem o resolver. O plano prosseguirá, com outros aliados e com outras armas, continuando a intanquilha e em suspensão a vida política do país.



A OPINIÃO DO LEITOR

O Estatuto já ampara o extranumerário

A RESPEITO da anunciada Mensagem presidencial, a ser enviada ao Congresso, beneficiando os extranumerários, recebemos de um leitor que pediu ocultarmos seu nome, o seguinte:

"O último decreto assinado pelo chefe do Governo, no dia 29 de outubro, não dá à publicidade como ela bem merece, a seguinte:

Conceder estabilidade ao extranumerário que complete dois anos, quando admitido por concurso, e cinco anos de exercício, quando nomeado em caráter efetivo-sem concurso".

Verifica-se, assim, que o disposto no Estatuto está prestes a ser burlado. É imperdoável que o DASP venha querendo conseguir, com artimanhas, que o Congresso brule o que já deu aos humildes servidores.

O decreto ora assinado não tem outro objetivo senão furtar-se às obrigações para com os extranumerários, que naturalmente saberão o meio certo de buscar justiça: o Poder Judiciário.

Em conclusão: o decreto assinado pelo presidente da República e o projeto de lei a ser remetido ao Congresso não é outra coisa senão uma grosseira maneira de burlar todos aqueles que têm direitos e obrigações para com a União, e é lamentável que em pleno regime democrático ainda se consinta ao administrador legislar sobre assunto de exclusiva competência do Congresso.

Os extranumerários da União não precisam de novos decretos capciosos ou leis que venham tirar-lhes direito adquirido. Os servidores saberão reagir a mais essa aventura do "direito-direito". O Estatuto dos Funcionários Públicos tem todos os meios para a solução das controvérsias suscitadas pelo Executivo. Eles não precisam de leis estritamente demagógicas. A lei 1.711, (Estatuto) cumprida em sua plenitude, solucionaria todos os casos em tela.

Cumpram os governantes o disposto nos arts. 256, 257, 258 e 259 dos Estatutos e a classe dos extranumerários terá seus problemas solucionados.

Um leitor "estrano" que os v-readores, este ano, não tenham comemorado a data de 29 de outubro. E diz: 2

"Ei, o 'Diário Oficial'. Todos os discursos pronunciados ali durante 29 de outubro não fazem referência alguma à data. Será que, entre os 50 representantes do povo carioca, ninguém está mais solidário com o movimento que restaurou a Democracia em nossa terra, ou será que a data passou esquecida dos legisladores locais? Quero crer tenha sido esquecimento, já que entre os nossos vereadores existem elementos fiéis às suas ideias e, sobretudo, fiéis aos princípios e programas dos partidos que o elegeram. Mas, lamentavelmente, o dia glorioso passou sem registro ali."

"Taxa" inconstitucional

EDUARDO DUVIVIER

Depois de ter relatado em artigo anterior, a primeira tentativa feita para instituição de um imposto destinado ao subsanamento dos partidos políticos — iniciativa derubada, na Legislatura passada, de votação, o P.A., com o título de 1946, examinada, hoje, a matéria do ponto-de-vista da constitucionalidade de tal tributação.

Baixando um pouco, dos princípios do regime ao da técnica do sistema tributário estabelecido nos textos constitucionais, vemos que não encontra melhor amparo o projeto em apreço.

A Constituição, na conformidade dos princípios firmados pela ciência das finanças, reconhece apenas três espécies de tributos: o imposto, a contribuição de melhoria e as taxas; e, por isto, não há senão as rendas que possam provir do exercício das atribuições do Estado e da utilização dos seus bens e serviços (arts. 15 e 30); imposto é a contribuição, de ordem geral, do cidadão, a fim de atender aos encargos indiscriminados do Estado e cuja importância total o legislador, ressalvadas as especificações constitucionais, distribui no orçamento, pelos serviços públicos; contribuição de melhoria é o tributo que cabe ao cidadão em virtude de um público que não beneficia especificamente a determinados indivíduos, mas da qual os proprietários de certos imóveis, entre os quais ele esteja, são mais diretamente beneficiados; taxa é a retribuição que o Estado cobra do indivíduo por um serviço específico que lhe presta, embora esse serviço, na sua generalidade, seja do interesse coletivo.

Ora, no caso, a figura de uma "taxa", criada sobre um imposto, para servir a interesses políticos, individuais ou de grupo,

é coisa que toda a Constituição, do seu espírito aos seus textos, repele.

Nos Estados Unidos, o Presidente Theodoro Roosevelt, na sua mensagem anual, de 1907, propôs um subsídio aos grandes partidos nacionais, "para as suas despesas próprias e legítimas"; o Congresso, porém, não tomou em conta esta sugestão, mas, em 1910, o Estado do Colorado aprovou uma dotação, para cada partido político, de 25 cent, por voto apurado para o seu candidato ao governo, na última eleição, uma parte de cuja importância pas-

saria para as organizações regionais desses partidos. Isto, porém, foi prontamente julgado inconstitucional pela Suprema Corte e, — comenta uma tratadista — se assim não fosse, teria sido duramente lastimado, pois que teria ajudado a entrincheirar o predomínio das maiores organizações partidárias, o que as condições existentes já favorecem por demais (T. H. W. COUSENS: "Politics and Political Organizations in America, 1942, págs. 462-3).

Há muitos meios, para as organizações partidárias, fazerem recursos e nada precisam inventar, basta que consultem os livros especializados sobre partidos políticos, nos países democráticos. O recurso mais certo, mais legítimo e o bastante, é, porém, ainda, o das contribuições partidárias.

Para isto, há, todavia, necessidade de se transformarem as agremiações políticas em associações políticas, instituindo-se as eleições primárias.

O cidadão que participa, em igualdade de condições, com os chefes do seu partido, na escolha dos órgãos de direção e dos pre-candidatos, ou candidatos às chapas do partido, interessa-se pela vida política desse partido e não lhe recusa a sua contribuição.

Impor, porém, ao cidadão, uma contribuição, para partido que, muitas vezes, ele repudia e combate, seria dissociar, cada vez mais, o cidadão do político, que passaria, certamente, a ser olhado com desdém.

Sob o ponto-de-vista moral, o projeto, se convertido em lei, faria da política a mais rendosa das profissões; o dinheiro público, espalhado, para a política, por todos os recantos do Brasil, daria ensejo a escândalos capazes de ofuscar os maiores da atualidade.

Sobre a desmoralização dos partidos, que viria?

Não seria, certamente, a Democracia.

No artigo de ontem, do sr. Eduardo Duvivier, a última oração é a seguinte: "...o que importa, se em execução, uma verdadeira subversão do regime" e não "o que se expedirá", etc., como saiu.

Ciência ao Alcance de Todos

QUARTZO OU CRISTAL DE ROCHA

O QUARTZO ou cristal de rocha, como é vulgarmente conhecido, é sem dúvida um dos minerais mais abundantes da natureza. Quimicamente trata-se de um óxido de silício e cristaliza-se no sistema hexagonal e é muito comum encontrá-lo em belos prismas com pirâmides hexagonais.

As variedades mais comuns são as de quilos, como a que foi encontrada em Almorés. Minas Gerais, pesando cerca de oito toneladas.

Dado as grandes aplicações em eletrônica, nesses últimos tempos, o quartzo tem sido procurado intensamente, sendo que na última grande guerra foi o mais considerado como um dos principais minerais estratégicos.

O Brasil é um dos maiores produtores desse mineral, destacando-se os estados de Minas Gerais e Goiás como os principais fornecedores dessa excelente matéria prima. Além da variedade hialina, que é a forma que mais interessa em eletrônica, o quartzo apresenta-se ainda com várias colorações, em virtude da inclusão em quantidades mínimas de óxidos metálicos como o de ferro e manganês, principalmente.

O quartzo assim colorido, toma diversos nomes, constituindo essas variedades pedras semipreciosas.

A amáta, essa bela pedra rosa, que serve de símbolo para os formados por Faculdade de

sendo comumente chamados de quartzo róseo, quartzo enfumado e quartzo leitoso. Essas variedades, em joalheria, são pouco usadas, mas quando trabalhadas oferecem magníficas obras de arte.

Os ramos que mais reclamam o quartzo hialino são os de vidro e os da Ótica e Eletrônica.

O emprego na ótica é antigo, pois para o fabrico de vidros para lentes e prismas é empregado em grande escala o quartzo puro.

Em 1880, graças aos estudos dos físicos Curie, ficou conhecida a piezoelectricidade do quartzo, quando submetido a pressão mecânica. O efeito recíproco também foi observado ou seja quando o quartzo é colocado em um campo elétrico, aquele emite um série de vibrações.

Com o desenvolvimento da eletrônica, graças a essa propriedade do quartzo, o seu emprego tornou-se indispensável em um grande número de aparelhos de radiotransmissão, onde aquele mineral aparece como placas osciladoras. Para o leitor ter uma ideia do enorme consumo de quartzo no mundo, basta dizer que um avião moderno de guerra ou mesmo civil exige cerca de 5 a 6 quilos de quartzo bruto hialino para equipá-lo como os 3-lhos osciladores.

A mais recente aplicação das placas de quartzo é o radar, esse notável aparelho que tem a propriedade de localizar um objeto situado a grandes distâncias.

Em um dos muitos tipos de radar

filosofia, uma variedade de quartzo e a sua coloração corre por conta do manganês, que tinge em pequenas quantidades: o quartzo ciliro, também chamado "falso topázio", tem emprego como ativo de joalheria e seu amarelado característico é devido ao óxido de ferro. Há, ainda, as variedades verde, rósea, negra ou enfumada e leitosas, sendo que o nome de Prússia e os três últimos sem uma denominação própria.

NOVA DUPLA



ADEMAR - Conigo não, seu Tenório. De arma branca estou acostumado a defender-me, mas de arma de fogo não.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 - 13.º ANDAR - Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6485
Diretor-Redator-Chefe	43-6574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Polícia	23-4437
Economia e Finanças	43-3914
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3882
Departamento de Publicidade	13-5609
Departamento de Publicidade	23-3782

ASSINATURAS VENDA AVULSA

Número do dia	Cr\$ 0,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES	
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos novos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3682.

VIAJANTES

Percebam o interior dos Estados dos nossos inspetores ROMUALDO PEROTA e OSWALDO LOUREIRO.

EFEMÉRIDES

5 DE NOVEMBRO

1797 — Nasce, em Sabará, Minas Gerais, Joaquim Carneiro Soares de Mello.

1897 — Deserto do Príncipe Real criando, no Hospital Militar do Rio de Janeiro, a Escola Anatómica, Cirúrgica e Médica.

1815 — Nasce, no Rio de Janeiro, Luís Carlos Martins Pena.

1815 — Nasce, em Valença, Bahia, Zacarias de Góis e Vasconcelos.

1826 — Inauguração da Real Academia de Desenho, Pintura, Escultura e Arquitetura. Civil, hoje Escola Nacional de Belas Artes.

1849 — Nasce, na Bahia, Rui Barbosa.

1897 — Atentado contra o Presidente da República, Prudente de Moraes, no Rio de Janeiro.

1919 — Morre, no Rio de Janeiro, Conrado Jacob de Niemeyer.

1920 — Morre, no Rio de Janeiro, Pedro Afonso Franco, barão de Pedro Afonso.

Nova sessão parlamentar na Grã-Bretanha

JACQUELINE D'ETCHEVERS



Rainha Elizabeth II

LONDRES — A rainha Elizabeth II inaugurou, com toda a pompa tradicional, a nova sessão parlamentar britânica.

Acompanhada de seu esposo, o duque de Edimburgo, a soberana se dirigiu, do palácio de Buckingham ao palácio de Westminster, na sua carruagem irlandesa, puxada por dois cavalos sicilianos alizados e escoltada por destacamentos da "Guarda" e da "Cavalaria Real". Em primeiro um esquadrão, de parada, espada na ar, capacetes emplumados e couraças brilhantes, os cavaleiros apresentavam-se uns com tunicas azuis e outros com tunicas vermelhas, uniformes o regulamento. Sol forte sucedera ao nevoeiro e a chuva dos últimos dias, e uma multidão entusiástica, agitando bandeirinhas, se aglomerava nas calçadas ao longo do percurso do cortejo real, enquanto que os edifícios se mostravam engalanhados.

O cortejo, que deixou o palácio de Buckingham às 10 horas e 35 minutos, sob aclamações, foi precedido, meia-hora antes, por uma carruagem da corte que levava, também sob escolta, a Câmara dos Lordes, a pesada coroa imperial que, como se sabe, ornada de 2.783 diamantes, 277 pérolas, 18 safiras, 11 esmeraldas e 5 rubis, que a rainha ostenta quando lê a "Palma do Trono".

A chegada do cortejo ao recinto do Parlamento (0/4 foi saudada por salva de 41 tiros de canhões dados pela torre de Londres e no Parque de Saint James).

Auxiliada pelo duque de Edimburgo, em grande uniforme de almirante da frota, a rainha, que vestia uma roupa de rendas brancas montada sobre cotim igualmente branco e perla; de fios de ouro e prata, desceu da carruagem para se dirigir ao vestuário, onde entregou a "Copa Parlamentar". A seguir, precedida do comarca-marchal que caminhava de costas, em recuo, e de acordo com a pragmática, a soberana deu entrada na Câmara dos Lordes, onde se achavam os membros das duas Câmaras.

Na tribuna, a eles especialmente destinada, vieram-se quase todos os embaixadores das potências estrangeiras acreditadas junto ao governo britânico. Muitos deles vestiam os uniformes tradicionais de seus países, de cores vivas e variadas.

Não muito tempo depois, a rainha subiu os três degraus que conduzem ao trono dourado, de onde, após sentar-se, deu leitura, com voz firme, ao discurso do ou "Fala do Trono".

Com surpresa geral, sr. Winston Churchill, Primeiro Ministro, não assistiu à cerimônia. Ficou no seu gabinete do número 10 do Downing Street, para preparar o importante discurso que devia pronunciar à tarde na Câmara dos Comuns a respeito do programa legislativo em vigor no discurso do trono.

Ao som do ruído dos tambores, seguido da execução do hino nacional, a rainha e o duque de Edimburgo, terminada a leitura, retomaram a carruagem real, às 12,22, regressando ao palácio de Buckingham, sob as mesmas aclamações de que a chegada ao Parlamento. (AFP)

Pequenos fatos policiais



Levaram o faqueiro do pastor

O pastor protestante Raimundo Rauber (morador na Rua Delfim Moreira, 412) queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 1.º Distrito Policial que durante a sua ausência, os ladrões, utilizando-se de chaves falsas, penetraram no interior de sua casa pela porta de serviço furtando um faqueiro avaliado em Cr\$ 12.000,00.

Roubaram o revólver do capitão da Armada

O capitão-tenente da Marinha, Joaquim Augusto Amaral Sales, morador na Rua Ataulfo de Paiva, 1.261 apt. 401, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 1.º Distrito Policial que ladrões lhe assaltaram a residência, de onde furtaram objetos (inclusive uma pistola "Colt") avaliados em Cr\$ 15.000,00.



Sexuária atropelada na Real Grandeza

Por um auto agarrado, foi atropelada, na tarde de ontem, na Rua General Polidoro, esquina da Rua Real Grandeza, a sra. Alice Bica (brasileira, branca, viúva, de 63 anos), residente na Av. Prado Júnior, 120, apt. 401.

A vítima, que sofreu fratura do crânio e ficou em estado de choque, foi conduzida ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internada, pela doutora Elnora Abreu Flahou, no seu auto chapa 12-40-24, que no momento passava pelo local.

O comissário de serviço na delegacia do 3.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Auto de aluguel atropelou e conduziu o menor ferido.

O auto de aluguel, chapa 4-07-31, dirigido pelo motorista Adolfo Henrique de Andrade, residente na Rua Gonçalves Lima, 863, quando nem sabia que havia um menino, na Rua "G", quadra 9, atropelou o menor Rêndez Ferreira Guimarães (de 4 anos, filho de Juiz Ferreira Guimarães), morador na Rua "H", quadra 9, casa 11.

A vítima, que recebeu ferimento no occipital, contusões e escoriações, foi conduzida no próprio auto para o Hospital Carlos Chagas, tendo o comissário de serviço na delegacia do 25.º Distrito Policial registado a ocorrência.

O ônibus feriu o carroceiro

O ônibus, chapa 8-29-17, da Viação Oriental, quando trafegava ontem pela Rua Prefeito Olímpio de Melo, em frente ao n.º 1.150, colheu a carrocinha n.º 3.129, que era conduzida pelo seu proprietário, Aníbal de Almeida, português, branco, solteiro, de 20 anos, residente à Rua São Luis Gonzaga, 2.120.

Aníbal que recebeu contusões e escoriações, foi socorrido no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida.

Arrombaram o cadeado furtando jóias

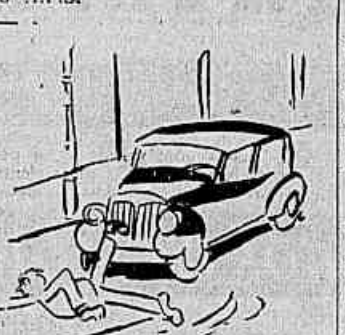
Arrombando o cadeado, os ladrões penetraram no 1.º andar do prédio n.º 18, da Rua Visconde do Rio Branco, residência de d. Duque-ning Cavalcanti de Azevedo, de onde roubaram jóias avaliadas em Cr\$ 15.000,00.

Foi apresentada queixa ao comissário de serviço na delegacia do 10.º Distrito Policial e feito exame pericial no local.



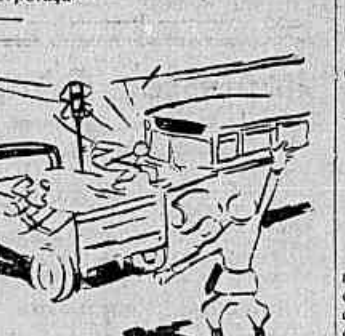
Tentou matar-se pondo fogo na roupa

Por motivos ignorados, Luci dos Santos, de 21 anos, casada, residente na Rua Leopoldo Bastos, n.º 404, tentou matar-se, embecendo as vestes em álcool, ateando-lhes fogo, em seguida. Com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi a treludada senhora internada no H.P.S.



"Punguearam" o cabo da Polícia em Cr\$ 19.200,00

O cabo da Polícia Militar do Estado do Rio, Laurentino Rodrigues de Almeida, residente na Estrada Marechal Rangel, 125, queixou-se, na manhã de ontem, ao comissário de serviço na delegacia do 10.º Distrito Policial que, quando viajava de trem elétrico, com destino à estação de D. Pedro II, fora pungueado na importância de Cr\$ 19.200,00, produto da venda de bilhetes da Loteria do Estado do Rio, que lhe haviam sido entregues para passar, pois que o produto seria revertido em benefício da Caixa Beneficente da sua corporação.



Avançou o sinal lançando 2 peixeiros fora do caminhão

Avançando o sinal das avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, o loteação de chapa 4-09-23 provocou ontem um desastre sem grandes consequências, ao colidir com o caminhão do peixe. Do choque saíram feridos dois passageiros que viajavam no caminhão e foram lançados violentamente, fora do mesmo. São eles: Manuel José Vieira, de 40 anos, casado, português, Rua Appelo, 630, Pavuna; e José Martins (43 anos, solteiro, Rua Maria José, 224, Campinho). Ambos sofreram contusões generalizadas, e, depois de medicados no Hospital do Pronto Socorro, retiraram-se para suas residências, e o caso foi levado ao conhecimento do 8.º Distrito Policial.

Atirou no freguês que o esbofeteara

Feriu 3 vezes, dentro do armazém, o freguês exigente, que o esbofeteara e matou o companheiro deste que tentava impedir-lhe a fuga — Discutiram por um pacote de banha cortado ao meio — Sentiu-se furtado no peso



O cadáver de José Jacinto de Faria no local em que tombou

Os sócios desentenderam-se quando acertavam as contas

Quando acertavam as contas, os dois sócios do depósito de papéis situado na Rua Pelotas, 235, se desentenderam, entrando em luta corporal, saindo ambos feridos, um em estado grave foi internado no H. P. S. e o outro, após ser socorrido no Posto de Assistência do Meier, foi autuado no 19.º D.P.

DE FACA E PAU
Manuel Maria da Silva, de 33 anos, casado, comerciante, residente na Rua General Belegard, 28 e Antônio Rodrigues Valente, de 36 anos, morador na Rua Barão do Bom Retiro, 1464 eram sócios, porém, há cerca de um mês resolveram desfazer a sociedade. Ontem, Manuel foi ao depósito para acertar as contas com Antônio. Todavia, não chegaram a um acordo e em dado momento, depois de se ofenderem mutuamente, Manuel apanhou um pedaço de pau e Antônio sacou de uma faca, entrando ambos em luta corporal.

MEDICADOS
Antônio sofreu ferimentos contusos na cabeça e nos braços, sendo medicado no Posto de Assistência do Meier e depois conduzido no 19.º D.



Nelson Antunes Carvalho esmagado pela camioneta que dirigia

Morreu esmagado sob a camioneta que dirigia

Vítima da própria imprudência, o motorista que dirigia uma camioneta da Fábrica de Balas Ruth, ao dar um golpe de direção para evitar chocar-se com outro veículo, na Avenida dos Democráticos, capotou, morrendo esmagado.

EXCESSO DE VELOCIDADE
A camioneta chapa 7-12-90, número de ordem, 18, conduzida pelo motorista Nelson Antunes Carvalho (de 31 anos, solteiro, residente naquela mesma avenida número 18), trafegava em excessiva velocidade por aquela avenida, quando ao chegar próximo ao número 608, deparou com a carroça de lixo, número 32-08E, que era conduzida por Valdemar de Lima, solteiro, morador na Rua Gomesoro, 98. Para evitar colidir com a carroça, Nelson deu um golpe de direção. Todavia, foi infeliz, e tendo a camioneta capotado espetacularmente, Nelson foi esmagado, morrendo instantaneamente.

SAIU ILESO O AJUDANTE
Ao lado de Nelson viajava o ajudante Carlos Ferreira de Matos (solteiro, residente na Rua Caiçara, 124, na Circular da Penha), que foi arrojado para fora do veículo, saindo não e salvo, sem um arranhão sequer.

REMOVEDO
Ao local compareceu o RP-36 que comunicou o fato ao comissário Vilela do 20.º D. P. o qual esteve no local tomando as providências necessárias, fazendo, inclusive, recolher o cadáver ao necrotério do I.M.L.

Condutor do bonde Alegria faleceu no H.P.S.

Início Adriano, condutor de bonde, regulamento 2671, de 33 anos, casado, residente na Rua Piratini, 381, na terça-feira última foi vítima de um acidente, quando o bonde da linha Alegria, em que trabalhava, foi violentamente abalroado por um caminhão na Rua São Sacramento, faleceu ontem no H.P.S., onde fora internado.

O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

Uma discussão, no interior de um armazém, que parecia não ter grande importância, foi a causa de uma tragédia na qual perdeu a vida um homem e outro ficou gravemente ferido, quando um empregado do estabelecimento, depois de esbofetado por um freguês se armou, baleando-o e ao seu companheiro ao qual matou.

O fato ocorreu no interior do Armazém Fluminense (Rua Igaratá n.º 895, de propriedade de Valter Ferreira, tendo o seu empregado Omar Ferreira da Silva (22 anos, casado, morador na Rua Bento Lima, 36, na Piedad) assassinado o ferroviário José Jacinto de Faria e ferido Viriato Gonçalves Runga.

A ROFETADA

Os ferroviários José Jacinto de Faria, empregado na oficina da EFGB no Engenho de Dentro, onde era sinalizador, e Viriato Gonçalves Runga, (de 34 anos, casado morador na Rua Igaratá, 765) foram no Armazém Fluminense para fazer compras. Como Viriato só possuía meio quilo de banha, o empregado do estabelecimento Omar Ferreira de Faria resolveu cortar um pacote de um quilo em duas partes.

A parte que lhe coubera era menor que a outra e começou a discutir com o empregado. Este, para fazer-lhe a vontade, tirou mais um pouco de banha da outra parte fundando-a de Viriato. Entretanto, o freguês não se convenceu e insistiu em que não havia meio quilo naquele pacote. O empregado, já irritado, apanhou os dois pesos de banha e colocou-os na balança. Estavam iguais. Nesse momento, Omar virando-se para o freguês, disse-lhe qualquer coisa.

Anavalhou dois em menos de uma hora

A dupla façanha de um desconhecido na Ladeira do Barroso — As duas vítimas estão internadas

Quarenta minutos depois de ter agredido o primo Joaquim Varanda Saruiva, um desconhecido voltou à "vendinha" da Ladeira do Barroso, 192, e como da primeira vez, anavalhou o comerciante José Francisco Gomes, que comemorava a agressão sofrida pelo pintor, seu amigo. Depois de efetuar a segunda agressão, o desconhecido, também, como da primeira vez, desapareceu misteriosamente.

PRIMEIRA AGRESSÃO
Cerca das 19 horas de ontem, o pintor Joaquim Varanda (de 35 anos, Ladeira do Barroso, 182), encontrava-se no armazém de sua irmã Glória, sito àquela ladeira no número 192, conversando com a segunda vítima (o comerciante).

Nesta ocasião, surgiu o desconhecido, empunhando uma navalha, e inopinadamente agrediu o pintor. Este foi então conduzido ao Hospital do Pronto Socorro, apresentando profundo ferimento no tórax direito. Enquanto o pintor saía da sala de operações, entrava seu amigo, o comerciante José Francisco Gomes, e como da primeira vez, anavalhou o desconhecido.

Agrediu a amiga com ferro de engomar

Quando foi cobrar trinta cruzeiros que Leni Ribeiro Torres (de 22 anos, solteira, residente na Rua Visconde de Itabaiana, 41 casa 2) lhe devia, Cesarina Alves Miranda (de 58 anos, casada, moradora na mesma rua, n.º 51) foi mal recebida.

Leni afirmou que já havia pago a dívida e Cesarina dizia que não. Assim, começaram a discutir e Cesarina irritada com a atitude da amiga, a quem servia quando dela necessitava, apanhou o ferro de engomar que se encontrava sobre a mesa de Leni, passando a agredi-la. Este foi então socorrido no Posto de Assistência do Meier, apresentando ferida contusa na região costal com queimadura, retirando-se depois para o 19.º D.P. onde foi encontrada sua agressora que foi autuada.

ROUBOU EM COPACABANA

Em seu apartamento na Rua dos Andradas, 171, apt. 37, foi presa, ontem, a ladra Adelaide Viana (27 anos, solteira), que tem uma condenação de um ano e multa de 500 cruzeiros, dada pelo juiz da 7.ª Vara Criminal. Adelaide, há algum tempo, pungeava a carteira de um homem em Copacabana. Dias depois foi presa por investigadores do 2.º Distrito. Sua prisão se verificou em face do mandado expedido pelo juiz da 7.ª Vara Criminal. Foi removida para a Penitenciária de Mulheres, em Bangu.

ABATÊ-LO! ESTÁ BRINCANDO! MAL TOCA O VEÍCULO POR SUA VELOCIDADE!

BEM, GRACAS A ROGER, NOS PERDEMOS A CORRIDA! E AGORA NÓS COMBUSTÍVEL ESTÁ CHEGANDO AO FIM!

LIQUE TODOS OS MOTORES, ASTRO! ENGRACADO QUE NÃO CONSIGAMOS FALAR COM A ACADEMIA DO ESPORTE! DIZO QUE CONSEGUIMOS UM PALATÓRIO SOBRE LINHAS "DISLOS-VOADORES!"

ESTACÃO DAS ILHAS MARIÁNAS! O DISCO-VOADOR ESTÁ VANDO A 3.000 QUILOMETROS POR HORA, EM DIREÇÃO AO CONTINENTE ASIÁTICO!

OS CRONISTAS DE BOX VISITAM O ACAMPAMENTO DE DOKONITZ.

EU! TRÁGICO OUTRO!

O GATO ACERTA DE QUALQUER ÂNGULO. NUNCA SE ENTRA O QUE VAI FALAR.

NÃO SE PODE ATINGI-LO!

NÃO TEM ESTILO... AH, QUANDO ENCONTRAR O JOE...

EU! MANDEM OUTRO!



"Portuguesinha", que frequentava uma casa de tolerância, é co-autora no crime ocorrido em 1950, e já estava condenada a 15 anos. Presa, ontem, em sua residência

"Portuguesinha", co-autora no assassinato do feirante

Condenada a 15 anos de reclusão pelo juiz da 10.ª Vara Criminal, como co-autora do crime do feirante Antônio Ester, ocorrido no dia 15 de fevereiro de 1950, "Portuguesinha" (Laura da Silva, de apenas 19 anos) foi ontem localizada e presa por três investigadores da Seção de Capturas, da Delegacia de Vigilância.

TODOS PRESOS

Os outros criminosos, "Capenga" Ana Maria Braz e "Tarzan" (este detido no "Dia de Fimados", num cemitério), já foram detidos, há algum tempo, e se encontram atualmente no Presídio do Distrito Federal. Todos os quatro eram amigos e moravam com a vítima (Augusto Ester), e por isso não encontraram dificuldades em chacinar o feirante português.

ROUBO

Como se sabe aqueles dois homens, acompanhados da "Portuguesinha" (tem 19 anos) e Ana Maria Braz (16 anos), assaltaram e mataram, a machadadas, o feirante Antônio Ester (de 60 anos, residente no local do crime, estrada Água Branca). Roubaram-lhe a quantia de 18 mil cruzeiros.

A PRISÃO

Para ocorrer o caso, somente restava a prisão da "Portuguesinha" (Laura da Silva), e esta se verificou ontem à tarde em sua residência (Rua Ribeiro de Andrade, em Bangu).

O amante da "Portuguesinha", Adalberto Barbosa, vulgo "Beto", que nada tem com o crime, fugiu pela porta dos fundos da casa, ao aparecimento dos investigadores Manoel, Almeida e Danilo.

RELEMBRANDO

Relembrando o crime, "Portuguesinha", contou-lhes:

"Na época de assalto vivia com Nilton de Araújo, na casa do 'velho' (vítima). Também nesta casa morava a Ana Maria Braz. E no dia do crime eu fui, na companhia de Ana Maria para um lugar chamado de Cabral, próximo da estação de Paracambi, onde existia uma casa de tolerância que frequentávamos. Lá nos encontramos com 'tarzan', 'Capenga' e meu irmão Elias."

"A noite — prossegue "Portuguesinha" — voltamos para Realengo. Minutos depois, 'Capenga' matou o 'velhinho'."

JUIZ PARKER por Paul Nichols



MAMAE DOLORES, a Conselheira por Ken Allen



TOM CORBET e os Cad. do Espaço por Ray Bailey



JOE SOPAPO, Campeão de Box por Ham Fisher



Portuguesa quer antecipar sua peleja com o Flamengo

E para isso está conseguindo a necessária unanimidade no C.T. da Federação — Sábado, em Campos Sales, o Flamengo não aceita

O sr. Maurício Melo, presidente da Portuguesa, está trabalhando junto aos representantes dos clubes na FME para conseguir licença para jogar no Maracanã, com o Flamengo, sábado próximo. Deseja a Portuguesa aproveitar a vaga daquele dia, no estádio, e efetuar seu encontro com o rubro-negro, embora a tabela determine seja o jogo em Campos Sales.

UNANIMIDADE

Como se trata de inverter a tabela (que no caso seria alterada) é bem provável que o clube "luso" não o consiga, uma vez que necessita, para isso, da decisão unânime dos membros do Conselho Técnico da Federação, que ainda há bem pouco tempo negaram permissão ao São Cristóvão.

NO DOMINGO

As demarques estão sendo processadas apenas pela direção da Portuguesa, uma vez que o Flamengo está na posição de espectador. E segundo apurou nossa reportagem, o clube da Gávea estaria disposto a antecipar sua peleja para sábado, uma vez que o jogo seja efetuado no Maracanã. Em caso contrário, ficando mesmo o local no estádio de Campos Sales, o grêmio rubro-negro prefere atuar domingo, tal como determina a tabela da FME.

RANULFO FEZ OUTRA...

S. PAULO, 4 (Asap). — Parece mesmo incorrigível o jogador Ranulfo, meia-esquerda do São Paulo F.C. Não faz muito tempo, que o citado jogador foi preso, porque embriagava dois menores, levando-os para casa, com propósitos incestuosos. Os garotos só não foram vítimas da manha do tarado, por terem oposto séria resistência. Hoje, depois de ser solto por terceiros, Ranulfo encontra-se novamente preso. Ontem à noite, em uma de suas bebedeiras, Ranulfo promoveu desordens num bar, indo dormir no chão.

EMPATARAM ESCÓCIA E PAÍS DE GALES

GLASGOW, 4 (AFP). — A Escócia e o País de Gales empataram por 3x3 em partida eliminatória do Campeonato Mundial de Futebol jogada hoje à tarde no estádio de Hampden Park.

O encontro também contava para o Campeonato de Futebol da Inglaterra.

Seis jogadores foram acusados de agressão

Julgamentos de amanhã no Tribunal da FME

Promete ser das mais rumorosas a reunião de amanhã na Federação Metropolitana de Futebol, quando se reunirá o Tribunal de Justiça, para julgar os inúmeros jogadores que foram indicados pela auditoria desse órgão disciplinar.

São as seguintes as indicações:

Por agressão — Deusdê, do Madureira; Quincas, do Fluminense; Tomé, do Botafogo; Alcides, do Fla-

menço; Geninho, do Botafogo e Carlinhos do São Cristóvão.

Por desrespeito ao juiz — Arati e Santos, do Botafogo; Joel, do Fluminense; Benedito, do Bonsucesso e Rubens, do Flamengo.

Por atitude inconveniente — Braguinha e Moacir, do Botafogo.

Por ofensas morais ao juiz — Orlão, da Portuguesa.

Os julgamentos serão amanhã, às 18 horas.



GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Vila de Inhamitê - Est. Av. Rio Branco



Maneca, cujo retorno à equipe cruzmaltina é anunciado, em companhia do suplente Pedro Bala.

Reapareceu Maneca no conjunto cruzmaltino

O meia treinou os dois tempos (um entre titulares e outro entre suplentes) — O exercício

Maneca foi a novidade no treino coletivo, realizado ontem de manhã, dos cruzmaltinos. Após longa ausência, reapareceu exercitando-se durante um tempo, no quadro titular, e outro entre os suplentes. Agora que sua recuperação física já se completou, espera a direção técnica que dentro de pouco tempo o "player" baiano recupere também a sua forma técnica.

O COLETIVO

Preparando-se para o compromisso de domingo, quando irão a Conselho Galvão, para enfrentar

tar o Madureira, os vascaínos estiveram em ação na manhã de ontem, treinando coletivamente. A prática teve a duração de 60 minutos, e terminou com o empate de 2x2. "Goals" de Vavá e Sabará para os titulares, e Hélio e Ipojuca para os suplentes.

OS QUADROS

Os quadros alinharam para a prática com a seguinte constituição: Titulares: Osvaldo (Ernani), Augusto e Belini (Haroldo); Eli (Mirim), Danilo e Jorge (Alfredo); Sabará, Vavá (Maneca), Alvinho, Piriga e Ademir.

Suplentes: Ernani (Carlos Alberto), Conceição e Elias; Amauri, Osvaldo II (Adésio) e Beto; Hélio (Pedro Bala), Maneca (Nelsinho), Vadinho, Ipojuca (Naninho) e Chico (Djair).

AMANHÃ O APRONTO

Amãnhã pela manhã, o técnico Flávio Costa reunirá seus pupilos em São Januário, para realizar um rigoroso treino em conjunto, com o qual finalizará os preparativos

A G U A

I N G L E S A

G R A N A D O

TÔNICA APERIZIVA

ORTIFICANTE

O Rio assistirá (no Vasco) os "ases" internacionais

"Tive completo êxito em minha missão em São Paulo, onde obtive detalhes sobre a vinda ao Rio dos "ases" internacionais da natação. Eles se exibirão na piscina do Vasco da Gama nos dias 13, 14 e 15 próximos, quando inauguraremos o Estádio Aquático", disse ao repórter, ontem, o técnico Hélio Lobo, do Vasco da Gama.

OS GRANDES "ASES"

"Virão os grandes nadadores franceses, americanos, japoneses, argentinos, pois todas as circunstâncias foram contornadas. Todas as grandes apuradas, e o Vasco apresentará ao Rio as maiores expressões da natação mundial, nesse desfile sobre o Campeon. Como Yamashita, grande nadista, vencedor do americano Ford Kono. Há o francês Gilbert Bozon, recordista mundial do nado de costas. Nos 100 metros o Rio assistirá ao olímpico Clarke Scholes em luta com o japonês Suzuki, e outros como os argentinos Codaro e Vogt."

O ALEMAO NÃO VIRA

"Infelizmente não poderá vir ao Rio o nadador de peito alemão Herbert Klein. Tentei trazê-lo. Mas o nadador, devido a uma passagem marcada para o dia 9, segundo o representante de São Paulo para a Alemanha, continuou a viagem. Hélio Lobo enviou ao Vasco a São Paulo, para trazer ao Rio os "ases" internacionais."

EM DUAS TURMAS

"Ontem mesmo já tratei das reservas de acomodação para os "ases" e "estrelas" da natação. Eles chegarão ao Rio em duas turmas, sendo a primeira no dia 11 próximo (A tarde) constituída dos americanos,

Treinou o Flamengo visando os "lusos"

POUPADO NOVAMENTE CHAMORRO — VANTAGEM DOS TITULARES —

Os profissionais do Flamengo realizaram, ontem, o primeiro treino de conjunto para o prêmio contra a Portuguesa. Foi um coletivo que agradou a quantos compareceram ao estádio da Gávea, tendo todos os jogadores demonstrado que estão em ótima forma física e técnica.

4x1

Após noventa minutos de prática, os titulares levaram a melhor — por 4 a 1, com tentos conseguidos por Benitez 2, Joel e Odilon, cabendo a Hamilton marcar para os suplentes. Pelo time principal alinharam: Geraldo (Seixas), Marinho e Pavão; Servílio, Deschamps, Jordani, Joel, Rubens, Indio (Odilon), Benitez e Esquerdinha. O quadro de suplentes formou com Garcia (Seixas), Tão e Jorge; Tomaz Valter e Orlão; Paulinho, Djalma, e Odilon (Rodolfo), Santos e Hamilton.

CHAMORRO POUPADO

Não participou do ensaio o goleiro Chamorro e isto porque Fleitas Solich, considerado de bom alvitre para o jogo de domingo, contra a Portuguesa, também foi poupado durante o treino. Chamorro, no entanto, estará no apronto de encerramento dos preparativos para o jogo de domingo, contra a Portuguesa. Também Indio foi poupado durante um tempo. Hoje haverá novo treino individual na Gávea, visando o campeonato para amanhã. O ajuste decisivo. Os jogadores após individual de hoje irão para a concentração, onde aguardarão o momento de enfrentar os "lusos" cariocas.

Algodão, considerado pelos técnicos como o maior perfeito cestobolista do Brasil



Projeto para alterar o campeonato

Convocada pela presidência da Federação Metropolitana de Futebol, reunir-se-ão, amanhã, os membros da Assembleia Geral para tratar de assuntos de grande importância, inclusive a proposta para alterar o sistema da disputa do próximo campeonato, em face da "Taça do Mundo", caso o Brasil se classifique nas eliminatórias sul-americanas.

A reunião terá início às 18 horas e a ordem do dia será a seguinte: a — projeto apresentado pelo Serviço Técnico, referente à disputa do Campeonato de 1954; b — parecer do Serviço Técnico sobre a proposta do Olaria A.C. relativa à instituição de um torneio infantil-juvenil;

c — estabelecer a computação ou não das rendas do turno final para efeito de participação dos filiados no "Torneio Rio-São Paulo";

d — apreciação do projeto da Administração dos Estádios Municipais sobre a localização dos quadros sociais no Estádio Municipal;

e — interesses gerais;

f — votos dos clubes filiados:

Fluminense F.C.	19
C.R. Vasco da Gama	13
C.R. do Flamengo	12
Botafogo F.R.	10
America F.C.	7
Bangu Atlético Club	7
Madureira A.C.	7
Bonsucesso F.C.	6
S. Cristóvão F.R.	6
União do Rio de Janeiro	5
Olaria Atlético Club	4
Departamento Autônomo	2
A.A. Portuguesa	1
Total	99

NO BASQUETE

Algodão foi a sensação do certame brasileiro

Apontado pelos técnicos como o jogador número 1, sem igual, na história do basquete nacional

Segundo notícias procedentes de Belo Horizonte, o veterano Algodão constitui a figura suprema do memorável jogo D. Federal x São Paulo, que teve por vencedor a representação carioca.

Algodão sobressai na quadra, com uma atuação soberba, confirmando de uma vez por todas que é, atualmente, o maior cestobolista do país. Sem dúvida o Flamengo Neri foi um dos maiores preponderantes para a vitória da seleção da F.M.B., tendo o consagrado "az" demonstrado seu extraordinário valor de atleta, fazendo jus à consagração por parte do público ao deixar a contenda pouco antes de seu término. Foi Algodão o elemento número um da quadra e, pela sua real capacidade técnica e pelos seus imensos dotes de cestobolista, está sendo considerado o mais valioso jogador de basquete até então surgido no Brasil.

Sobre o grande Algodão vale ressaltar que é um dos poucos atletas nacionais conhecidos no estrangeiro. Na França, como na Bélgica, Buenos Aires e Montevideo as revistas esportivas flagrantes do sensacional jogador olímpico brasileiro, o qual é considerado como um dos mais eficientes cestobolistas do mundo. Algodão fez vibrar o público de Belo Horizonte, impressionou os seus adversários paulistas e evidenciou de forma soberba que está na plenitude de sua forma técnica, e física, o que constitui o maior valor de um atleta.

Reinício do campeonato carioca. Ao que tudo indica a F.M.B. reiniciará imediatamente a disputa do Campeonato Carioca de Basquete, programando a 10.ª rodada do turno para a próxima semana. Desta feita a entidade metropolitana intensificará a disputa do certame fazendo realizar três rodadas por semana, as segundas, quartas e sextas-feiras.

As orelhas ARDEM

E depois vem esta estória autêntica do meia Jaime (Botafogo), que se passou domingo no jogo com o Flamengo, Jaime, que não pegou na bola desde os primeiros minutos, achou que deveria "gozar" os jogadores adversários todas as vezes que algum entrava na jogada. Jaime gritava: "Sai daí, cara, você não vê que o Santos não dá licença?". Depois continuou: "Vocês correm de palhaços, mas a defesa está firme". E disse para Galvão: "Me dá a bola, Geninho, vamos botar essas caras na roda". Contou-nos Armando Nogueira que quando Joel recebeu o courto de Rubens Jaime gritou com raiva: "Chuta daí mesmo, palhaço, dentro da área, você não entra". Pois Joel chutou e fez o "goal". Santos não aguentou. Botou as mãos nos quadris e disse sério: "El, velho, você está aí pra cantar a jogada contra a gente?".

A "GUERRA"

Há também a outra estória. A de um diplomata brasileiro casado com uma inglesa e há pouco tempo chegado ao Brasil. No domingo do jogo Vasco e Flamengo os rádios da vizinhança do diplomata amanheceram berando. E até se escutava o pipocar dos foguetes: "Leva Joel, corta Jorge! El, foi falta, sim! Entra Pinga! Pum! pum! pum!" A senhora inglesa escutou com muito espanto e perguntou ao marido: "It is the war, darling?" (Tradução para os imbecis: "É a guerra, querido?"). Resposta rápida do diplomata: "No, darling, it is Flamengo and Vasco of Gama...".

A TÁTICA

E depois vem a exclamação do ponteiro Vinicius, do Botafogo, cinco minutos depois de começada a partida, no Maracanã. Vinicius chegou-se para perto da boca do túnel e gritou: "Seu entil, el, seu Gentil!!". Gentil perguntou gritando: "O que é que você já quer, hein?" E Vinicius, olho arregalado: "O senhor não está vendo? "Eles" trocaram a marcação na gente, seu Gentil!!".

O COSTUME...

O "Diário da Noite" de anteontem publicou o movimento técnico geral do campeonato da cidade. E, naturalmente, pelo hábito, deu a seguinte colocação no certame de profissionais: 1.º Fluminense e Botafogo — 5 p.p.; 2.º Botafogo — 6 p.p.; 3.º Ligaros correndo para o Flamengo — 4 p.p.; 4.º Flamengo — 3 p.p.; 5.º Santos — 2 p.p.; 6.º Vasco — 1 p.p.; 7.º Botafogo — 0 p.p. (sem jogo). E, mais sério: "Depois, pra nós aqui, no "Diário", aquele empate foi vitória moral; e vitória moral não perde ponto...".

O TELEFONE

E há, para terminar, o telefonema de Maria Zilpa: "Escute, moço, eu não gosto de viver com o nome nos jornais, escutou?" Tinhamos escutado. E Maria Zilpa: "Sou Vasco e bem Vasco. Você não é Flamengo?". Eramos, sim. E ela, desligando: "Então dane-se".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Inezil Pena Marinho, em "Jornal dos Sports": "Quando o Brasil foi descoberto...". Seu Inezil, seu Pena, seu Marinho, pelo amor de Deus, sintetize isso. Você ainda vai ter muita coisa para contar. E vai ficar faltando o futebol entre os índios. Parece que jogavam com casca de coco da Bahia... Do sr. Evarado Lopes: "Até a rodada final muita coisa pode acontecer...". Muita mesmo, seu Evarado. Tomara que seja de bem pra gente, não? Do sr. José Senna: "Assim, não será coisa de outro mundo o Fluminense levantar o título de 53". A "tricolagem" diz que sim.

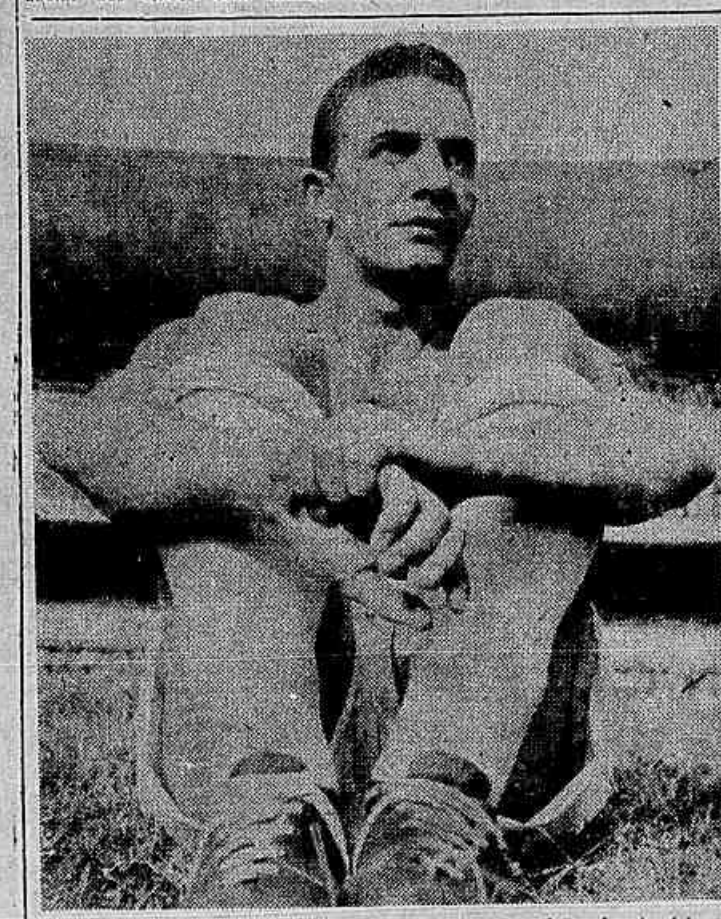
SUPER XX

ADEM oferece aos clubes 7 mil cadeiras na parte central do Estádio

A Administração dos Estádios Municipais (Adem) oferece aos clubes filiados sete mil cadeiras na parte central do estádio em troca de não ter construído o necessário reservado aos respectivos associados, nas laterais da tribuna de honra, parte das arquibancadas. Foi isso o que levou o nosso reportagem na tarde de ontem, quando se comemorava o nono aniversário da Adem, a construção de um alambrado com cadeiras, nas arquibancadas (laterais da tribuna de honra) para os sócios dos clubes, devendo, como compensação, estas sete mil localidades que, pelo que parece, interessam aos filiados.

DISCUSSÃO NA SEXTA-FEIRA

Sabe-se agora que a reunião da Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, convocada para amanhã (sexta-feira), será para discutir essa proposta da Adem que, sob certo aspecto, representa uma justa contribuição da entidade administrativa do Maracanã aos clubes, pelo não cumprimento do convênio. Pela proposta da Adem, a parte social dos clubes com mando de campo, nos dias de jogos, seria localizada no centro do estádio e não mais nas laterais, como vem acontecendo. E como a alta administração do Maracanã considera inaceitável a construção de um alambrado com cadeiras, nas arquibancadas (laterais da tribuna de honra) para os sócios dos clubes, devendo, como compensação, estas sete mil localidades que, pelo que parece, interessam aos filiados.



Vassil voltou a ocupar a ponta direita do esquadrão do América.

Você é Calvo porque Quer

Até então justificavam-se suas queixas de que a sua calvície era um problema insolúvel, por falta de meios para combatê-la.

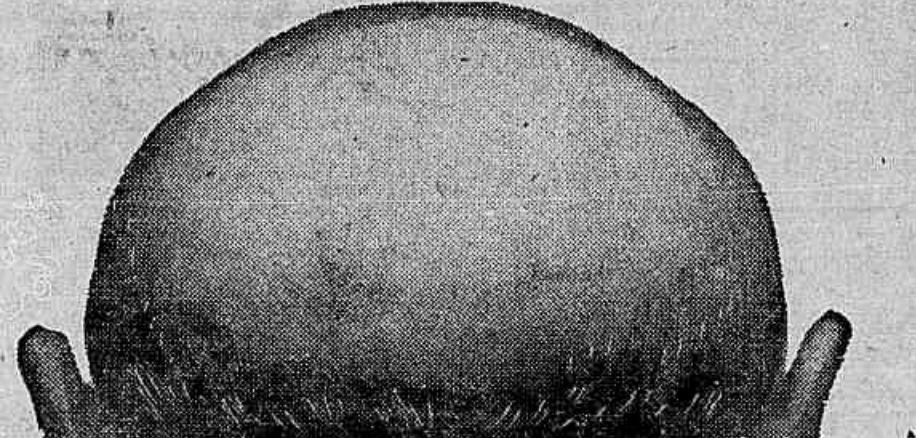
Mas agora, com o advento da Tricomicina, suas queixas perderam a razão de ser e você só continuará calvo se quiser.

TRICOMICINA

- ★ combate a CALVÍCE
- ★ detém a QUEDA DOS CABELOS
- ★ elimina a CASPA

Tricomicina

A venda em todas as farmácias, drogarias e perfumarias



Os leilões ensinaram

INCITATUS

As encerramos nossos comentários de ontem a respeito dos leilões gavianos que se realizaram na semana passada, prometemos focalizar as falhas que encontramos e que, evidentemente, estamos certos, em prejuízo dos compradores e vendedores. Hoje pretendemos abordar alguns desses aspectos, pois em verdade os leilões deixaram ensinamentos em profusão, bastando refletir um pouco para encontrá-los.

Sempre nos pareceu que as vendas prévias realizadas por grande número de criadores eram um erro. Ano após ano temos encontrado a confirmação de nosso ponto de vista. É muito comum ir a um leilão (pré-forma, com vistas unicamente aos pássaros reservados a animais vendidos nos leilões), animais que já foram anteriormente comprados em operação particular. Ora, em quase todos os casos, esses animais, adquiridos particularmente por preços razoáveis, alcançariam nos leilões cifras muito mais altas. A prova disso é que, para reterem os mencionados animais, seus compradores têm que lançar até muito mais do que pagaram realmente. Existe um mercado comprador muito forte e representado por pessoas que pretendem realmente fazer suas aquisições nos leilões e isso deve ser lembrado aos criadores que, apressadamente e talvez por medo, vendem seus produtos particularmente, antes da licitação pública.

Notamos também que houve disparidades chocantes. Enquanto produtos de haras e sobretudo de sementais de terceira ordem alcançaram, por vezes, preços elevados, houve animais perfeitos, filhos de ganhadores consagrados pela produção de manifesta qualidade cujos descendentes não atingiram os preços-base ou foram vendidos por quantias reduzidas. Esse fenômeno curioso se deveu a duas séries de fatores. A primeira prende-se à má orientação geralmente observada entre numerosos compradores que, evidentemente, não precederam sua escolha das opiniões de quem conhece realmente o assunto; a segunda é consequência do grave erro dos vendedores que não fazem publicidade eficiente de sua produção. Nos países estrangeiros, notamos que os estabelecimentos criadores mantêm propaganda permanente de seus ganhos e, às vésperas dos leilões, fazem anúncios extensos e bem orientados, focalizando os produtos que serão oferecidos e seus ancestrais, mostrando portanto à grande massa de compradores, na verdade pouco esclarecida a respeito, aquilo que há de bom para se mostrar. Tal publicidade começa usualmente dois ou três meses antes das vendas. Ora entre nós a prática é desconhecida, com as consequências naturais. Os criadores vendem sua produção, quase sempre, por preços muito inferiores aos que poderiam ser alcançados. Perdem dinheiro.

Há mais o que dizer. Por isso mesmo, voltaremos ao assunto em próximos comentários.

NOTICIÁRIO DO ESTRANGEIRO

O "Cambridgeshire Handicap"

Essa famosa corrida de "handicap" do turf inglês disputada a 28 de maio passado em Newmarket, foi conquistada pelo "3 anos" inglês, sob a monta de Gordon Richards, batendo por 3/4 de corpo King of Tudors, também de 3 anos, equigado a. por "Fate". Colocado em terceiro, o terceiro. O páreo e corrido em 1.800 metros em linha reta e o ganhador é um filho de The Phoenix (o pai de nosso Quipuro) e de Whitewash, por Lincklin.

Wilwyn novamente em forma

O excelente "4 anos" inglês Wilwyn, achou-se novamente em grande forma. Vencedor de numerosas provas na Inglaterra em 1932, ano em que fez uma rápida viagem aérea aos Estados Unidos para disputar e vencer o "Washington International Stakes" e novamente inscrito para essa prova que será corrida na semana atual, Wilwyn acaba de triunfar, em Newmarket, no "Lincklin Stakes", em 2.000 metros, batendo facilmente seus adversários dos quais Star of the Flowers chegou em segundo lugar, três corpos atrás do ganhador.

Vence mais um Sayani

Em Le Tremblay disputando o "Prix d'Orléans", em 1.100 metros, o potro de 2 anos, Kafka, filho de Sayani (comprado para o Haras Montedre e líder atual das estatísticas francesas) e de Kergiste, por Thor, abateu os adversários, chegando 3 corpos à frente do segundo colocado.

O Internacional

de Laurel Park

Depois de amanhã, no hipódromo

RAIOS X

Exames radiológicos
IOMOGRAFIAS
em residências

DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES

Diariamente das 9 às 12 e
de 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

CHEGARÃO NO DIA ONZE NOVOS REPRODUTORES

É esperado no porto do Rio, onde deverá atracar a 11 de novembro, o vapor "El Gaucho", no qual viajam para o Brasil os novos reprodutores Dragon Blanc, comprado pela família Paula Machado, para os seus famosos estabelecimentos de criação, e Estece, este adquirido para o criador gaúcho, Breno Caldas.

Dragon Blanc, que foi um "crack" nas pistas, em que defendeu as cores Rothschild, é um descendente do formidável Brandimé. E Estece, comprado ao sr. Bousac após boa atuação como corredor, é filho de Jack (por Asterus).

Côres do Aga Khan no "IV Centenário"

concorrente certo do G. P. "IV Centenário de S. Paulo". Quanto a Silnet e Worden, que estão agora nos EE. UU. para disputar o Washington International Stakes, não virão. O primeiro ingressará no haras logo que volte à França e o segundo irá repousar com vistas à temporada de 1934 na Europa. Ainda não está resolvida a vinda de Bingo, do sr. François Dupe.

Segundo notícias que recebemos diretamente da França, o cavalo Shikampur, de propriedade do Aga Khan, é um

Gael arrisca sua invencibilidade

O filho de Goyama tem "pinta" — "Falado" até na França... — Trabalhou para vencer mais uma vez o pensionista de César Covarrubias — Junardo, entretanto é adversário sério

Campo pequeno e tudo, o terceiro páreo de logo mais à tarde está interessantíssimo. Nos seus 1.500 metros e em busca dos 75 mil cruzeiros de prêmio ao ganhador, estão alistados ainda, depois do "forfait" concedido de Stromboli, cinco potros de 3 anos, a saber: Gael, Junardo, Rifão, Minochino e Next, estes dois últimos formando uma parelha perigosa.

INVICTO EM AÇÃO

Gael está invicto em duas apresentações. Fez uma estréia sensacional, ganhando por vários corpos. Obteve outro triunfo, menos impressionante, mas com uma turma bem mais forte. Filho do famoso Goyama, ele foi o primeiro descendente desse reprodutor que faz a monta na França a ganhar em todo o mundo. Mostrou qualidade e tem "pinta" de corredor. A propósito, até na imprensa francesa foram comentadas suas duas vitórias, pois nossos colegas do diário parisiense "Sport Complet", pespegaram a notícia com o título "Fils de Goyama gagne au Brésil".

Os adversários

A tarefa do crioulo paraense

não será, contudo, das mais fáceis. Lá está um Junardo ameador, disposto a reeditar sua melhor corrida na qual triunfou em grande estilo e facilmente; Rifão, sempre perigoso e bem experimentado; e a parelha formada por Minochino e Next, ambos vindo de atuações boas e capazes de obrigá-los de mais a um esforço máximo.

Otimo trabalho

Vale ainda acrescentar que o defensor da jaceta do Stud Vice Rei, tem um trabalho muito bom para este seu terceiro compromisso. O pensionista de César Covarrubias passou os 1.500 metros em 95" "cravados", arrematando com muito boa disposição. Confirmamos a tarefa do crioulo paraense.



Artur Araújo, vai pilotar mais uma vez o invicto GAEL, e pelo visto conseguirá nova vitória com o defensor do Stud Vice-Rei

O Diário Carioca APONTA

	Duplar
BASULA — ELEGIA	14
HOREB — DOGLAN	12
GAEL — JUNARDO	12
URUCANIA — NOVIÇO	14
ESPINHEIRO — EVEREST	12
EGEU — LOBELIA	12
ELANUT — GLADIO	13

HISTÓRICO DO PURO SANGUE NO BRASIL

Foi pôsto hoje em circulação o primeiro volume do "Histórico do Puro Sangue no Brasil", referente ao período de 1871 a 1917, organizado pelo Stud Book Brasileiro (trabalho feito na gestão do dr. Ricardo Xavier da Silveira e que vem de ser completado na gestão do dr. Moreira da Fonseca, atual diretor do Stud Book Brasileiro). É uma obra, em linguagem simples e clara, que indica a origem, o objeto de constantes correções no seguimento das pesquisas, não foi possível concluir os originais dentro do prazo previsto de início. Todavia, a atual Diretoria do Jockey Club Brasileiro julgou o assunto merecedor do seu apoio, o que deu ensejo a que o trabalho não fosse perdido. Cabe-me, pois, agradecer esse gesto da Ilustre Diretoria que muito me distingue e que bem demonstra a orientação segura com que tem sido encarado o assunto em conjunto, e desejava, agora, que a crítica analisando os defeitos e falhas do trabalho possa concorrer com novas achegas para que de futuro, com melhor aparelhamento que a possa proporcionar, estudo de melhor fôlego seja apresentado.

Adendo das resoluções da C. de Corridas:

Esclarecer que as penalidades impostas na sessão da Comissão de Corridas de antemão, entrarão em vigor a partir de sexta-feira, 6 de corrente.

Cancelar os desvios de linha cometidos pelo jockey Cândido Moreno nos dias 30, 31 de outubro e 1 de novembro;

Realizar, para três (3) a suspensão, dos quatro (4) corridas impostas no Jockey Club Brasileiro no jockey Daniel P. Silva e constante da alínea "b" das resoluções de antemão.

Além das homenagens prestadas pelo Jockey Club Brasileiro ao jockey Cândido Moreno, a Comissão de Corridas determinou ainda que todos os pilotos na reunião de hoje, corram com braçadeiras pretas (lu-mo).

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA JUSTO DE MORAES

Luiz Mendes de Moraes Neto, Emanuel Cresta, de Moraes, Arnaldo Revellin, Moreira, Geraldo de Lemos Basto e Francisco Barbieri
RUA MEXICO N.º 31,
6.º andar, grupo 604
Tel.: 42-6376 R. Janeiro
Processos Cíveis, Comerciais, Criminais, Fazenda Pública e Reparações Administrativas

VEM AO INTERNACIONAL

PORTO ALEGRE, 4 (Assp). — Confirmação do nosso noticiário, o Internacional, terocampeão gaúcho embarcará dia 18 para o Rio de Janeiro, a fim de no dia imediato dar combate ao Flamengo, no Maracanã, participando assim as "coloradas" das festividades de aniversário do rubro-negro carioca.

Advocacia Cível e Comercial

R. Orlando Guilhon e N. Penalba de Farias
ADVOCADOS
RUA MEXICO, 24
Sala 507
FONE: 42-0644

Briham reprodutores nacionais

Continuam se destacando os sementais nascidos no país, através de seus filhos em ação nas pistas, principalmente os pertencentes à atual "nova geração". Ainda agora, no G. P. "Diana", corrido em Glade Jardim, as três primeiras colocadas são filhas de geranhus nacionais. Pavuna, a heroína, descendente de Quati; Paqueta, a segunda, é filha de Hellaco; e Paramaribo, a terceira, é outra Quati.

Embora os nossos criadores ainda não se hajam decidido a dar as oportunidades merecidas, em seus haras, aos bons cavalos brasileiros que ingressam na criação, a verdade é que os compradores aos leilões já estão mostrando o caminho a seguir. Os filhos de Hellaco e Albatoz, principalmente, atingiram preços elevados nos leilões da Gávea e Glade Jardim, no que foram acompanhados, muito naturalmente, pelos numerosos descendentes de Guay-curú. Os criadores devem, quando mais não seja, respeitar as tendências do mercado comprador que se orienta, convém lembrar, mais pelos resultados nas pistas do que pela beleza dos "pedigrees" no estilo do velho "made in".

Empresa Viação Automobilista S. A. E. V. A.

Estação Rodoviária Mariano Procópio

— Praça Mauá —

GUICHETS — 20 e 22

TELEFONES: 23.4003 — 43.4676

Encomendas e Despachos: Agência A. P. I. A.

RUA MEXICO, 148 — SOBRELOJA — FONE: 32-9513

	ONIBUS
PARA BARBACENA	As 6.00, 7.00 (duas), 8.00, 10.00, 12.00, 13.00, 14.00, 15.00, 16.00
PARA BARRA DO VAZ	As 6.00, 7.00 (duas), 8.00, 10.00, 12.00, 13.00, 14.00, 15.00, 16.00
PARA BELA HORIZONTE	As 6.00, 7.00 (duas), 8.00, 10.00, 12.00, 13.00, 14.00, 15.00, 16.00
PARA CAMBUÍRA	As 6.00, 7.00 (duas), 8.00, 10.00, 12.00, 13.00, 14.00, 15.00, 16.00
PARA CARATINGA	As 6.00, 7.00 (duas), 8.00, 10.00, 12.00, 13.00, 14.00, 15.00, 16.00
PARA CAXAMBU	As 6.00, 7.00 (duas), 8.00, 10.00, 12.00, 13.00, 14.00, 15.00, 16.00
PARA CAXAMBUZES	As 6.00, 7.00 (duas), 8.00, 10.00, 12.00, 13.00, 14.00, 15.00, 16.00
PARA CAXAMBUZES	As 6.00, 7.00 (duas), 8.00, 10.00, 12.00, 13.00, 14.00, 15.00, 16.00
PARA CAXAMBUZES	As 6.00, 7.00 (duas), 8.00, 10.00, 12.00, 13.00, 14.00, 15.00, 16.00
PARA CAXAMBUZES	As 6.00, 7.00 (duas), 8.00, 10.00, 12.00, 13.00, 14.00, 15.00, 16.00

Transcontinental

EM ALUMINIO DIVERSAS CORES

Seção especializada para maior conforto para o seu lar

ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

Rua da Conceição, 31 - S. 405 - 23-3613

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — Às 14,20 horas
Record: Atleta — 93".

Animal	Jockey	Peso	Colocações	Tempo	Distância	Pista
1 — Basula — P. Fernandes	60	3.º de Pintera-Araruama	83" 2/5 — 1300 — A.L.			
2 — Brulete — J. Baffica	58	4.º de Pintera-Araruama	83" 2/5 — 1300 — A.L.			
3 — Angatuba — S. Machado	58	5.º de Pintera-Araruama	90" — 1400 — A.P.			
4 — Araruama — L. Dom.	56	2.º de Pintera-Basul	83" 2/5 — 1300 — A.P.			
5 — Coratop — J. Martins	58	7.º de Aviadora-New Star	90" — 1400 — A.P.			
6 — Lardinha — A. Araújo	56	8.º de Pintera-Araruama	83" 2/5 — 1300 — A.L.			
7 — Elegia — A. G. Silva	60	7.º de Nhazinha-Pintera	89" 4/5 — 1400 — A.L.			

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — Às 14,50 horas
Record: Mantuano — 79" 4/5.

1 — Horeb — A. Araújo	54	2.º de Tio Toledo-Tigro	91" 3/5 — 1400 — A.L.
2 — Eton — P. Tavares	58	5.º de Tio Toledo-Tigro	85" — 1300 — A.P.
3 — Doglan — J. Marinho	60	6.º de Tio Toledo-Tigro	91" 3/5 — 1400 — A.L.
4 — Arapua — A. Silva	58	84" 4/5 — 1200 — A.L.	
5 — Blue Moon — L. Doming	56	4.º de Serrido-Gilmar	123" 4/5 — 1900 — A.L.
6 — Igloo — O. Ulloa	58	9.º de Serrido-Gilmar	123" 4/5 — 1900 — A.L.
7 — Jaguaré — J. Baffica	58	9.º de Tio Toledo-Horeb	91" 3/5 — 1400 — A.L.
8 — Philatón — E. Silva	52	10.º de Barran-Fulano	91" 3/5 — 1400 — A.L.

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 75.000,00, Cr\$ 22.500,00 e Cr\$ 11.250,00 — Às 15,20 hs.
Record: Atleta — 93".

1 — Gael — A. Araújo	55	1.º de Pacto-Jerlino	80" 3/5 — 1300 — A.L.
2 — Junardo — U. Cunha	58	1.º de Venvimento-Riso	81" 3/5 — 1300 — A.L.
3 — Stromboli — Não corre	58		
4 — Rifão — J. Marchant	55	1.º de Sifto-Jerlino	98" 3/5 — 1600 — A.L.
5 — Minochino — A. Ribas	55	4.º de Mister Guri-Conqueror	118" — 1800 — A.P.
6 — Next — O. Macedo	55	5.º de Mister Guri-Conqueror	116" — 1800 — A.P.

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 — Às 15,50 horas
Record: Quinto — 85" 4/5.

1 — Novice — J. Marchant	58	1.º de Galanteio-Ponche Claro	86" — 1500 — A.L.
2 — Attacker — A. Ribas	56	9.º de Novice-Galanteio	86" — 1500 — A.L.
3 — Fidalgo — O. Ulloa	54	1.º de Iporan-Jeffy	83" 1/5 — 1200 — A.L.
4 — Mau — Não corre	52	8.º de Thunderbolt-Jeffy	83" 1/5 — 1200 — A.P.

Animais - Jôquei - Peso	Colocações	Tempo - Distância	Pista
3 — Galanteio — J. Araújo	58	8.º de Brunambá-Cravador	117" — 1800 — A.P.
6 — Ponche Claro — P. Fav.	54	3.º de Novice-Galanteio	98" — 1800 — A.P.
4 — Urucania — L. Doming	58	8.º de Apinaje-Juvenil	98" 4/5 — 1600 — G.L.
8 — Roncador — Não corre	56	7.º de Novice-Galanteio	96" — 1500 — A.L.

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — Às 16,20 horas
(BETTING) — Record: Mantuano — 79" 4/5.

1 — Everest — J. Baffica	56	2.º de Zero-Alivada	98" 2/5 — 1500 — A.P.
2 — Amba — L. Vieira	58	9.º de Home Girl-Hughnet	83" — 1300 — A.L.
3 — Espinheiro — X. X.	56	2.º de Himeto-Chimbita	105" 1/5 — 1800 — A.P.
4 — Kolin — L. Lima	56	6.º de Nemo-Hesperus	88" 2/5 — 1400 — G.L.
5 — Athie — J. Portinho	56	7.º de Manicoré-Combatent	77" 3/5 — 1200 — A.E.
6 — Chantelero — P. Tavares	56	Estreante	
7 — Elino — O. Moura	54	4.º de Faini-Cop-Nadi	62" — 1000 — G.L.
8 — Verão — F. Machado	54	4.º de Zero-Everest	89" 2/5 — 1400 — A.P.
9 — Futurista — A. Reis	54	10.º de Nadi-Delicada	85" — 1300 — A.E.
10 — Paladim — A. Cardoso	56	5.º de Tulefe-Anassu	91" 2/5 — 1400 — A.P.

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 — Às 16,50 horas
(BETTING) — Record: New Comer — 98" 2/5.

1 — Lobelia — J. Ramos	58	1.º de Alvitte-Don Euvaldo	88" 2/5 — 1400 — A.L.
2 — Mustafa — A. Nahid	58	6.º de Lobelia-Alvitte	88" 2/5 — 1400 — A.L.
3 — Egeu — O. Ulloa	54	5.º de Romano-Madrigal	114" 3/5 — 1800 — A.P.
4 — Alvitte — D. Ferreira	52	2.º de Lobelia-Don Euvaldo	88" 2/5 — 1400 — A.L.
5 — Incendiário — U. Cunha	52	5.º de Lobelia-Alvitte	88" 2/5 — 1400 — A.L.
6 — Amargo — A. Araújo	54	5.º de Jeca-Origem	81" — 1300 — A.L.
7 — Euvaldo — J. Baffica	54	2.º de Lobelia-Alvitte	88" 2/5 — 1400 — A.L.
8 — Idealista — A. Ribas	60	4.º de Lobelia-Alvitte	88" 2/5 — 1400 — A.L.

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — Às 17,20 horas
(BETTING) — Record: Quinto — 85" 4/5.

1 — Gladio — D. Ferreira	58	2.º de Bananal-Dança	89" 4/5 — 1400 — A.L.
2 — Margrave — Não corre	50	10.º de Bananal-Dança	100" — 1400 — G.L.
3 — Colombiana — P. Tavares	58	2.º de Danca-Elanut	79" 3/5 — 1300 — G.L.
4 — Drilla — O. Macedo	52	Estreante	
5 — Elino — A. G. Silva	58	3.º de Danca-Colombiana	79" 3/5 — 1300 — G.L.
6 — Frondoso — O. Ulloa	59	2.º de Hebon-Holometor	120" 1/5 — 1200 — A.L.
7 — Mandi — J. Baffica	58	2.º de Sereiteira-Padua	88" 4/5 — 1400 — A.L.
8 — Sletch — L. Lima	56	6.º de Relama-Gaio	127" — 2000 — G.L.
9 — La Furia — A. Araújo	58	5.º de Bananal-Gladio	89" 4/5 — 1400 — A.L.

LOTERIA FEDERAL MILHÕES DE CRUZEIROS

NAO DESISTA, INSISTA

PAGADOR

LOTARIA

LOTARIA

LOTARIA

LOTARIA

LOTARIA

LOTARIA

LOTARIA

LOTARIA

LOTARIA

LOTARIA

LOTARIA



Uma comissão de dirigentes do M.ASPNUS (Movimento Pró-Adiantamento dos Salários Profissionais de Nível Universitário Superior), visitou ontem, o D. C., para manifestar o seu regozijo pela aprovação do projeto 1.082/50 na Comissão do Serviço Público da Câmara dos Deputados e dirigir ao relator do mesmo projeto na Comissão de Finanças um vemente apelo no sentido de apressar o seu andamento, de modo a que ele possa ser votado ainda na presente sessão legislativa. A comissão também, o M.ASPNUS para todos os profissionais de nível universitário no sentido de manterem-se unidos em torno da emenda aprovada, de modo a fortalecer as manifestações da classe perante o Legislativo. Na foto, a comissão de profissionais de nível universitário por ocasião de sua visita.

Estatuto da PDF: vencimentos até de Cr\$ 60.000,00

O sr. Benjamin Vargas e o pai da deputada Irene Vargas passaram a ganhar sessenta mil cruzeiros, os advogados aposentados cinquenta mil e duzentos cruzeiros e os funcionários com mais de 25 anos de serviço, Cr\$ 41.875,00 como vencimentos mensais, se a Câmara Municipal aprovar os Estatutos dos Funcionários Municipais, que está sendo apreciado. Isso o que declarou ao D. C. o vereador Cotrin Neto.

Absurdos

Em virtude de semelhantes absurdos que arrastarão financeiramente a Prefeitura, caso sejam aprovados acrescentou o vereador — é que o projeto não foi votado ainda, nem poderá ser nessa base.

Por outro lado o vereador Luís Pires Lima declarou na tribuna, que os vereadores não têm capacidade para legislar, o que se demonstra por vários exemplos, inclusive esse dos Estatutos.

Sessão noturna

Na sessão noturna de ontem foi rejeitado o pedido do sr. Hugo Ramos para que o projeto fosse à Comissão de Finanças, onde seria estudado à luz daqueles vencimentos principescos. Em face disso os vereadores que estão contra o mesmo, nas bases atuais, passaram a obstruir a matéria, que vem sendo discutida há dois meses, e foi, novamente, adiada. Vale notar que cada sessão extraordinária da Câmara dos Vereadores custa aos cofres municipais cento e quarenta mil cruzeiros.

Câmbio oficial para bolsistas e livros

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito deverá examinar em sua reunião de hoje a possibilidade de conceder câmbio oficial para os bolsistas brasileiros que encontram fazendo curso no estrangeiro e para a importação de livros técnicos e de divulgação científica.

O problema

Criou-se o problema, desta como da primeira vez, porque os orçamentos dos estudantes brasileiros, para efeito da concessão de bolsas, são calculados pelo câmbio oficial. Agora, com o leião, passam os bolsistas a receber apenas um valor mínimo, insuficiente para sua manutenção, com o que se anula toda possibilidade de continuarem nos cursos que frequentam.

Providências

O ministro Oswaldo Aranha, falando na televisão, declarou que

Criada a Comissão de Representação Cultural

Com o objetivo de auxiliar, materialmente, pessoas carentes a apresentar o Brasil em congressos culturais ou técnicos e caráter internacional, o sr. Ministro da Educação assinou, ontem, portaria criando a Comissão de Representação Cultural e designando para integrá-la os srs. Gilson Amado, chefe do seu gabinete, Anísio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, José Simão Leal, diretor do Serviço de Documentação, Rubens Nogueira, chefe do Serviço de Nível Superior e Carlos Chagas Filho, da Universidade do Brasil.

Diário Carioca

RIO, DE JANEIRO, 5 DE NOVEMBRO DE 1953

Os jóqueis levaram ao túmulo o corpo de Cândido Moreno

Realizou-se, ontem à tarde, no cemitério de São João Batista, o ato de enterro do corpo do jóquei Cândido Moreno, falecido na noite de anteontem, em consequência do acidente que sofreu, na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea, quando pilotava o cavalo "Waldorf".

COROAÇÃO PELO TÚMULO

Ao pé da sepultura foram depositadas dezenas de coras de flores naturais enviadas por amigos e companheiros do extinto, entre os quais Osvaldo Ullóa, os turistas Peixoto de Castro, Rocha Faria, Paula Machado, os membros da Comissão de Corridos do Jockey Clube Brasileiro. Também o "DIÁRIO CARIOCA" enviou coroa que foi depositada no túmulo de Moreno, como símbolo de nossa saudade.

A última vitória

Cândido Moreno teve sempre a mais destacada atuação nas pistas

Querem os lavradores linheiro das terras

Cabello favorável à extinção da Cofap como controlador de preços

O sr. Benjamin Cabello manifestou-se favoravelmente à extinção da Cofap — cujos dias já sabia contados, acentuou como órgão controlador de preços, salientando, porém, que ela deve continuar com a função abastecedora, de que foi investida no fim de sua gestão ali.

O pronunciamento do ex-presidente da Cofap foi-nos feito logo após o seu desembarque do "Constellation" que o trouxe da Europa, e resultou de apreciação sobre as consequências no "esquema Aranha" no órgão controlador.

ENTUSIASMO

Oplanando sobre o plano em si, disse que o recebeu com entusiasmo, pois que o mesmo significava um retorno ao liberalismo, "de que tanto carecemos". Acentuou, que, embora tendo dirigido um órgão controlador, sempre foi contra os mesmos. Salientou que apenas na Inglaterra, Portugal e Espanha há travas à livre concorrência, mas essas países estão em condições econômicas bem difíceis.

Estava na Alemanha quando teve notícias da revolução de nossa política cambial, e pôde observar, a repercussão favorável da mesma, através dos boletins distribuídos pelos "bund" bancários. "Nesses boletins é que eu costumava informar-me do que se passava no Brasil. São completos, melhores do que os serviços das Embaixadas e Consulados". Acrescentou que os leilões instituídos pelo "esquema Aranha", os quais os "leilões" que a Alemanha adotou em relação às cambiais brasileiras, com os quais anulou o trabalho da missão econômica brasileira.

Interesse

O sr. Cabello vem entusiasmado com o socorrido da Europa, no pós-guerra, e com o interesse que nosso país despertou ali, onde é considerado um "El Dorado", atraído homens de negócios que desejam transferir suas atividades para aqui.

Vistoso vários países, num período de seis meses, em cumprimento à missão de que foi investido. Procurou contato com estaleiros e fabricantes de máquinas agrícolas, tendo entabulado negociações com os estaleiros da norte da Europa (lamentou não ter podido visitar os italianos). Quanto aos tratores, adunou que a "Deutz" montará fábrica no Brasil, tendo, porém, fracassado em relação à "Hannover".

Café

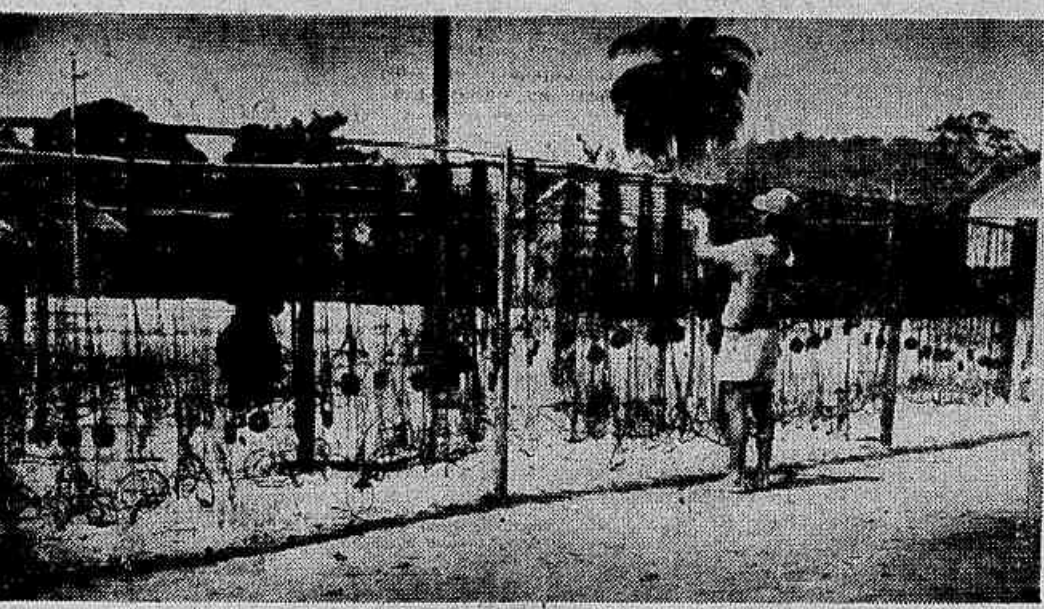
Prisou que nossa posição em relação ao café é inferior. O que se produz na Europa provém da África e em mistura, das quais a melhor é, ainda, a que se faz na Itália.

Anistiados os marítimos autárquicos

Após o seu despacho de ontem com o Presidente da República, o Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, revelou que se a concedida anistia a todos os marítimos, empregados em autarquias, dessa forma se anulando punições porventura adotadas em consequência das agitações ultimamente verificadas na classe. A anistia atinge a cerca de 60 trabalhadores do Lode e da Costeira.

Também os particulares

Prometeu o Ministro do Trabalho entender-se também com os proprietários de empresas particulares de navegação, visando estender a anistia a todos os marítimos.



Enquanto não se consuma o despejo, os pescadores da Z-1 continuam cuidando de suas redes, sofrendo na carne as perseguições do capitão Duque Estrada

Despejo em massa dos pescadores da Z-1 na Ilha do Governador

Mais de mil pescadores, da Colônia de Pesca Z-1, estão na iminência de ser despejados pelo Ministério da Marinha, que alega necessidade das terras da Lagoa de Jequiá para ampliação de sua estação radiotelegráfica. Queixam-se os pescadores de que o capitão Duque Estrada, cumprindo essa resolução, vem exercendo pressão sobre os pescadores, inclusive mandando vedar a ponte sobre o canal que liga o mar e a lagoa, para impedir o livre tráfego das embarcações.

TRANSFERÊNCIA PARA O CAPITÃO

Os pescadores, vindo na própria carne os efeitos dessa campanha, entrevistaram-se com o ministro da Marinha, Almirante Renato Guillobel, solicitando providências para o caso. O ministro interveio-se das queixas, mas,

O despejo

O assunto do despejo ocupou maior parte do tempo na entrevista dos líderes da Colônia de Pesca Z-1, com o ministro Renato Guillobel. Os pescadores explicaram ao ministro que estão prontos a seguir as ordens de despejo, em cumprimento da resolução ministerial. Desejam, porém, que o Ministério os transfira para outro local, (Ilha do Boqueirão, ou Bananal) onde não sejam prejudicados. Muitos dos que ali pescam, são residentes na Lagoa do Jequiá, há longos anos. Outros já nasceram ali, tendo construído casebres que representam uma das raras seguranças para sua velhice.

A Colônia Z-2

O tratamento dispensado pelo Ministério da Aeronáutica à Colônia de Pesca Z-2, representa um exemplo para a Z-1 e para o próprio Ministério da Marinha. A Z-2, ocupando zona militar, teve, por força, de ser despejada. A Aeronáutica, entretanto, está mudando pescadores e famílias para Tubiacanga, à medida que são prontadas casas para recebê-los. Enquanto isso, vão dando toda a assistência (médica e social) aos pescadores da Z-2, da Praia de S. Bento.

Escala móvel de salários proporão os trabalhadores ao ministro do Trabalho

A Comissão Intersindical, que congeça grande número de sindicatos de trabalhadores, reuniu-se, ontem, no Sindicato dos Sapateiros, a fim de elaborar um questionário a ser apresentado ao sr. João Goulart, para que este se defina com relação às campanhas reivindicatórias dos trabalhadores e sobre os problemas do racionalismo da energia elétrica e do aumento do custo de vida, na reunião que ele convocou para hoje, à noite, no Ministério do Trabalho.

Tabela móvel

Os integrantes da Comissão Intersindical pretendem, se possível, propor ao ministro do Trabalho que, como solução definitiva para o equilíbrio econômico dos trabalhadores de o seu apoio à instituição de uma escala móvel de salários, que acompanhe as oscilações do custo da vida.

Além disso, solicitaram ao sr. Jango a sua colaboração efetiva na campanha efetiva, que movem, alguns sindicatos, contra o aumento constante do custo de vida e medidas imediatas para determinar o racionalismo da energia elétrica.

Repulsa ao dissídio

Os dirigentes sindicais que integram a Comissão Intersindical são unânimes em considerar que deve ser iniciada uma campanha contra os dissídios coletivos e

Irão sábado ao Campo de São Cristóvão, falar ao Presidente da República — "O sangue correrá no sertão carioca, se tirarem as lavouras desses homens", diz Osmar Rezende

Mil lavradores cariocas comparecerão, sábado próximo, à inauguração da Exposição Agropecuária da Prefeitura, no Campo de São Cristóvão, para protestar, perante o Presidente da República (que deverá estar presente), contra o emprego, para outros fins, de verbas municipais (30 milhões de cruzeiros) destinadas à desapropriação das terras em que fazem sua agricultura.

VAI CORRER SANGUE

O sr. Osmar Rezende declarou que os 30 milhões de cruzeiros consignados no Orçamento para que os lavradores continuassem explorando as Fazendas dos Sete Rios, quando o Quando do Sertão, no projeto desviados para outras coisas, para a construção de alojamento de tigres e leões no Jardim Zoológico. Quer dizer: a lei que mandou desapropriar aquelas propriedades e entregá-las aos milhares de lavradores, que ali vivem há mais de 30 anos, não vai ser executada. "Pois bem — acrescentou — correrá sangue no "sertão carioca" se os lavradores forem obrigados a deixar suas terras, naquelas fazendas".

As nove horas

Para evitar que os lavradores reajam de armas na mão contra o despejo em massa de suas famílias (o decreto de desapropriação foi assinado pelo ex-prefeito Vital, mas não se abriu o crédito) o sr. Osmar Rezende acompanhará os lavradores, na marcha do próximo sábado (às 9 horas) a fim de relatar o fato ao próprio Presidente da República, cuja presença está anunciada para a inauguração do certame.

Um aparte

O sr. Cotrin Neto, apartando-se do orador, disse que ele próprio, Osmar, quando foi diretor de Agricultura, empregou verbas da Prefeitura em melhoramentos no Jardim Zoológico, sendo criticado pelo sr. João Luís de Carvalho, atual secretário de Agricultura. O sr. Osmar Rezende respondeu que as verbas por ele empregadas eram destinadas a esses melhoramentos, e nunca seriam retiradas de consignações destinadas a evitar despejos de lavradores que trabalhavam para o abastecimento da população da cidade. As críticas do vereador João Luís de Carvalho, naquele tempo, não tinham, portanto, nenhuma razão de ser.

Reivindicações de Jacarepaguá

Acaba de ser fundado o Centro Social Pró-Melhoramentos de Jacarepaguá, com o objetivo de trabalhar pela melhoria dos melhoramentos que o local necessita. O Centro tem como programa, ainda, fiscalizar os representantes de poder caridos no Conselho, mostrando aqueles que cumpriram as promessas feitas quando candidatos e os que abandonaram seus compromissos. É presidente do Centro, no período de um ano, o sr. João Luís da Silva.

COFAP e o esquema

Essa orientação, informou-nos o presidente da Cofap, resulta de entendimentos havidos com o diretor da CEXIM, com o presidente do Banco do Brasil e, por último, com o ministro da Fazenda. Tais entendimentos vêm sendo realizados com o objetivo de situar a Cofap em harmonia com as novas normas adotadas na política de comércio exterior do país.

Desaconselhável a extinção

— A Cofap — disse finalizando — continuará a existir, não havendo razão para colidir entre órgãos que trabalham com a mesma finalidade. Todos reconhecem que, dentro do desistimado econômico em que vivemos e com uma produção ainda desorganizada e por isso mesmo deficiente, não é aconselhável a abolição do controle, pois a falta de preços, caso tal medida se concretizasse, se faria vertiginosamente, e com resultados imprevisíveis.

D. Carlos Chiarlo: Cinquenta anos de sacerdócio

A Arquidiocese do Rio de Janeiro realizará, entre os próximos dias 8 e 11 do corrente mês, as solenidades de comemoração dos 50 anos de sacerdócio e 25 de episcopado do Nuncio Apostólico em nosso país, D. Carlos Chiarlo, que já consagrou 18 bispos, 13 dos quais, no Brasil.

Solenidade pontifical será oficiada

no dia 8, às 10 horas, por Carlos Chiarlo na Igreja da Candelária, devendo realizar-se na quarta-feira, dia 11, às 18 horas, na Catedral Metropolitana, um "Te Deum" oficial de Ação de Graças.

Os pescadores portugueses residentes no Brasil

Os pescadores portugueses residentes no Brasil não podem exercer a sua profissão no país, desde que provem ter requerido naturalização, quando da expedição da matrícula pela Capitania dos Portos.

A medida, pleiteada, junto ao Presidente da República

pelo Sindicato dos Armadores de Pesca do Rio de Janeiro, em memorial encaminhado através do Ministério do Trabalho, foi aprovada depois que o Ministério da Agricultura informou que já têm sido concedidas permissões semelhantes a

As razões da permissão

A concessão de matrículas a pescadores portugueses residentes no Brasil, a título precário que respeitara, no entanto, a lei dos dois terços, se baseou na facilidade enquadramento na Capitania dos Portos, na Consolidação das leis do trabalho. E nas suas autorizações do Presidente da República concedidas a pescadores de outras nacionalidades.

As vantagens da medida, segundo o Ministério da Agricultura, estariam na possibilidade de empregar as atividades de pesca no Brasil, a experiência e a técnica mais avançada dos pescadores portugueses, principalmente, no que diz respeito ao manejo dos modernos barcos de pesca e seus aparelhos.

Comerciários interpelaram os patrões

Atendendo às determinações da assembleia realizada no dia 29, o presidente do Sindicato dos Comerciários, enviou, ontem, ofícios aos sindicatos patronais e associações de classe, solicitando que seja cumprido, imediatamente, o último acordo de aumento salarial firmado entre patrões e empregados.

Tomarão providências

O sr. Luís Guimarães Sobrinho, presidente do Sindicato, em seu ofício, fez ver aos empregadores que se o referido acordo não for cumprido dentro de breves dias a sua classe terá de tomar medidas necessárias ao caso.



O ministro do Trabalho, sr. João Goulart, é esperado amanhã, em Nova Lima, para tentar pessoalmente com os patrões, nas minas de ouro do Morro Velho, uma fórmula conciliatória, para encerrar a greve que há 24 dias os trabalhadores sustentam. O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Cockrat, de Sd, admitiu o fracasso das negociações que encaminhou e regressará hoje, ao Rio, para dar conta das gestões que promoveu. A situação em Nova Lima apresenta cada vez maior gravidade, ameaçando os mineiros que estão dispostos a vender até a sede do seu sindicato, para manter a greve por tempo indeterminado. Por outro lado, também os patrões permanecem intransigentes, não querendo atender às reivindicações dos trabalhadores. Na foto, que ilustra esta nota, aspectos da passeata que os mineiros e suas famílias fizeram de Nova Lima a Belo Horizonte, tendo à frente (empunhando a bandeira) o deputado Waldomiro Lôbo. (De Alberto Cunha, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA)



O ministro do Trabalho, sr. João Goulart, é esperado amanhã, em Nova Lima, para tentar pessoalmente com os patrões, nas minas de ouro do Morro Velho, uma fórmula conciliatória, para encerrar a greve que há 24 dias os trabalhadores sustentam. O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Cockrat, de Sd, admitiu o fracasso das negociações que encaminhou e regressará hoje, ao Rio, para dar conta das gestões que promoveu. A situação em Nova Lima apresenta cada vez maior gravidade, ameaçando os mineiros que estão dispostos a vender até a sede do seu sindicato, para manter a greve por tempo indeterminado. Por outro lado, também os patrões permanecem intransigentes, não querendo atender às reivindicações dos trabalhadores. Na foto, que ilustra esta nota, aspectos da passeata que os mineiros e suas famílias fizeram de Nova Lima a Belo Horizonte, tendo à frente (empunhando a bandeira) o deputado Waldomiro Lôbo. (De Alberto Cunha, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA)

A Cofap vai continuar sem controlar preços apesar do novo câmbio

O objetivo de situar a Cofap em harmonia com as novas normas adotadas na política de comércio exterior do país.

Novas diligências

O representante do ministério público pediu também novas diligências para apurar mais detalhadamente o caso, apesar de já estar esgotado o prazo regulamentar de 10 dias.

É possível, portanto, que os cinco presos, durante os incidentes, sejam absolvidos, assim como inquiridos os que ainda não depuseram. Entre estes, o comandante Antonio Pinto Barbosa e o presidente do Sindicato dos Enfermeiros da Marinha Mercante, que se apresentaram à Divisão de Ordem Política e Militar, por já terem sido enviados ao Juiz da 7ª Vara Criminal os autos do processo.

Os representantes dos Estados

Desde ontem, estão no Rio, os elementos que representaram o Comando de Greve nos Estados, e que foram presos nas cidades para onde foram deslocados.

São eles: Comandante Alvaro Figueiredo, preso em São Francisco do Sul; Apário Alves do Amaral, preso no Rio Grande do Sul e José Lobo de Medeiros, preso em Teresina.

A prisão destes marítimos se deu sob o pretexto de terem sido enviados a aquelas cidades com instruções de promover desordens.

Pescadores portugueses podem pescar no Brasil

Os pescadores portugueses residentes no Brasil não podem exercer a sua profissão no país, desde que provem ter requerido naturalização, quando da expedição da matrícula pela Capitania dos Portos.

A medida, pleiteada, junto ao Presidente da República

pelo Sindicato dos Armadores de Pesca do Rio de Janeiro, em memorial encaminhado através do Ministério do Trabalho, foi aprovada depois que o Ministério da Agricultura informou que já têm sido concedidas permissões semelhantes a

As razões da permissão

A concessão de matrículas a pescadores portugueses residentes no Brasil, a título precário que respeitara, no entanto, a lei dos dois terços, se baseou na facilidade enquadramento na Capitania dos Portos, na Consolidação das leis do trabalho. E nas suas autorizações do Presidente da República concedidas a pescadores de outras nacionalidades.

As vantagens da medida, segundo o Ministério da Agricultura, estariam na possibilidade de empregar as atividades de pesca no Brasil, a experiência e a técnica mais avançada dos pescadores portugueses, principalmente, no que diz respeito ao manejo dos modernos barcos de pesca e seus aparelhos.

Comerciários interpelaram os patrões

Atendendo às determinações da assembleia realizada no dia 29, o presidente do Sindicato dos Comerciários, enviou, ontem, ofícios aos sindicatos patronais e associações de classe, solicitando que seja cumprido, imediatamente, o último acordo de aumento salarial firmado entre patrões e empregados.

Tomarão providências

O sr. Luís Guimarães Sobrinho, presidente do Sindicato, em seu ofício, fez ver aos empregadores que se o referido acordo não for cumprido dentro de breves dias a sua classe terá de tomar medidas necessárias ao caso.